

05 **POLÍTICA**

PRÉ-CANDIDATOS
A PREFEITO
DEBATEM
PLANO DIRETOR
DE NATAL

NOVO JORNAL

**CAPA
DA
VIRADA**

04 **RODA VIVA**

TUCANOS DO
RN PODEM TER
O PRIMEIRO
DIRETÓRIO VIRTUAL
EM TODO O BRASIL



NEY DOUGLAS / NJ

03 **POLÍTICA**

O LADO ROSA DO PODER

O cargo de governadora tirou de Rosalba Ciarlini as caminhadas e o tempo para se dedicar à saúde. Também tornou mais difícil visitar os netos que moram longe e administrar a casa, como ela sempre fez. Dos cuidados com a vaidade, porém, ela não abriu mão. Escolhe e compra as próprias roupas e cuida pessoalmente dos cabelos.

**NOVO
AZERA
2012 3**

A HYUNDAI INVESTIU MAIS DE UM BILHÃO DE DÓLARESE 3 ANOS DE DESENVOLVIMENTO PARA CRIAR UM SEDÃ MUITO ALÉM DO QUE EXISTE NO MERCADO.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

Com 17 anos de atraso, Plano Diretor de Natal pode ser, finalmente, regulamentado neste novo ano.



09 **CIDADES**

NEY DOUGLAS / NJ



IVAN CABRAL
WWW.IVANCABRAL.COM

Pioneira do gênero em Natal, Rádio 96 FM, que nasceu Reis Magos, está comemorando trinta anos.



13 **CIDADES**

NEY DOUGLAS / NJ

**CARTAS DE
RADAMES DIZEM
DE 2012 USA
VERMELHO**

15 **ESPORTES**



ARGENTINO LIMA / NJ

**AOS 72 ANOS,
SANDERSON,
RI DA VIDA**

17 **CULTURA**



NEY DOUGLAS / NJ

JORNAL

NOVO

/ JORNALISTA /

DANIEL PIZA SERÁ ENTERRADO HOJE EM SP



Reprodução
Daniel Piza (1970 - 2011)

O CORPO DO jornalista e escritor Daniel Piza será enterrado hoje em São Paulo. Ele morreu na última sexta-feira em Gonçalves, cidade do interior de Minas Gerais, onde estava com a família a passeio. Piza teve um acidente vascular cerebral (AVC) fulminante.

Ontem, o corpo do jornalista foi trazido para São Paulo. Ele será enterrado no Cemitério de Congonhas, no Jardim Marajoara, na Zona Sul de São Paulo.

Daniel Piza nasceu em São Paulo em 1970 e se formou em direito pela Universidade de São Paulo (USP). No entanto, ele se notabilizou mesmo no jornalismo. Entre 1991 e 1992, trabalhou como repórter do jornal O Estado de S. Paulo. Em seguida, trabalhou na Folha de S. Paulo (1992-95) como repórter e editor-assistente. Foi também editor e colunista do caderno Fim de Semana da Gazeta Mercantil (1995-2000). Em maio de 2000, retornou ao Estado de São Paulo como editor-executivo e colunista cultural.

Aliado ao jornalismo, ele tinha uma prolífera produção literária. Escreveu 17 livros, entre eles Jornalismo Cultural (2003), a biografia Machado de Assis - Um Gênio Brasileiro (2005), Aforismos sem Juízo (2008) e os contos de Noites Urbanas (2010). Fez também os roteiros dos documentários São Paulo - Retratos do Mundo e Um Paraíso Perdido - Amazônia de Euclides, bem como traduziu títulos literários de autores como Herman Melville e Henry Jamés.

/ PREMIAÇÃO /

NEYMAR GANHA ELEIÇÃO DE "MELHOR DA AMÉRICA"

FOLHAPRESS

O ATACANTE NEYMAR

faturoz ontem o prêmio de melhor jogador da América, concedido anualmente pelo jornal uruguaio "El País" desde 1986. Em votação feita por 247 jornalistas de 19 países dos continentes americanos, o atacante santista teve 130 votos.

Neymar concorria com o chileno Eduardo Vargas, destaque da Universidad do Chile no título da Copa Sul-Americana, que ficou na segunda colocação -somou 70 votos. O terceiro colocado foi o santista Paulo Henrique Ganso, com 33 votos.

POLÍCIA BANDIDA

/ INVESTIGAÇÃO / IMAGENS DE CÂMERAS DE VIGILÂNCIA GRAVARAM A PARTICIPAÇÃO DE MAIS UM PM E UM POLICIAL CIVIL EM GOLPE CONTRA LOJA DE CONFECÇÕES

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O DELEGADO DA 1ª DP, Matias Laurentino, não terá muitas dificuldades para concluir o inquérito que apura a participação de policiais em crimes de tentativa de extorsão, formação de quadrilha e falsidade ideológica, praticados a partir de um golpe que foi aplicado, na última quinta-feira, por quatro homens em uma loja de confecções no bairro de Lagoa Nova.

Na ocasião, após serem reconhecidos pelas vítimas, dois policiais militares foram presos e autuados em flagrante. Ficou faltando, portanto, localizar os outros dois participantes. Não falta mais. Ambos já foram devidamente identificados: um deles também é PM. O outro, policial civil.

Em contato com a reportagem, o coronel Zacarias Mendonça, comandante do 4º BPM, confirmou que o soldado Everaldo Leandro do Nascimento Junior, lotado em seu batalhão, prometeu se apresentar ao delegado nesta segunda-feira, às 14h. "Ele nega qualquer envolvimento, mas foi identificado através de imagens captadas por câmeras de vigilância", acrescentou o oficial.

Já o quarto indivíduo, que continua sendo procurado, é um policial civil. Seu nome não foi revelado para não comprometer as investigações. Caso seja comprovada a participação dos três policiais militares identificados até agora, o comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo Silva, disse que todos podem ser expulsos da corporação.

Segundo levantamento feito pelo NOVO JORNAL, nos últimos três anos 147 policiais militares perderam a farda por estarem



Os PMs Sildaire (cobrindo o rosto) e Erivan (de boné), presos em flagrante, foram transferidos para Pau dos Ferros

envolvidos em diversos crimes. Homicídios, extorsões, assaltos, estupro e tráfico de drogas são os mais frequentes entre os que foram submetidos a processos administrativos e conselhos disciplinares.

MEMÓRIA

O crime aconteceu na última quinta-feira, por volta das 11h, quando quatro homens entraram numa loja de confecções localizada na Avenida Jerônimo Câmara, no bairro de Lagoa Nova, e se identificaram como policiais federais e fiscais da tributação. Aos funcionários, eles exigiram a apresentação de notas fiscais e começaram a confaburar as mercadorias.

Em seguida, alegando que queriam ir ao contador da empresa, um dos indivíduos saiu da loja acompanhando um dos empregados. No caso, o filho do dono, que foi dirigindo seu pró-

prio carro. Porém, o destino foi outro. Ao invés de ir ao contador, ambos seguiram para a agência bancária do Santander, na Avenida Rio Branco, no Centro da cidade. Lá, a vítima foi coagida a sacar a quantia de R\$ 5 mil para evitar que os produtos não fossem apreendidos ou confiscados.

Desconfiados da atitude, os funcionários que ficaram na loja conseguiram avisar à polícia, que partiu para o estabelecimento. Viaturas também seguiram para a agência bancária, uma vez que o gerente já havia sido avisado que o saque poderia se tratar de um golpe. Dito e feito. Com a chegada da polícia, o bandido fugiu. O dinheiro não foi retirado.

Com a fuga do suspeito que foi ao banco, as atenções se voltaram para os homens que se encontravam na loja de confecções. Chegando ao local, no entanto, os ditos fiscais também

já haviam deixado a loja, levando com eles roupas, perfumes e alguns relógios. Dois veículos foram usados na ação, um Santana e um Corsa sedan, ambos de cor branca.

Com as características descritas pelos funcionários, a polícia conseguiu abordar o Santana (MXZ-3004). Dentro do carro estavam, justamente, os dois policiais militares detidos: Sildaire Gregório da Silva, 30 anos, lotado na Companhia de Polícia da cidade de Macau; e Erivan Félix de Lima, 38, que trabalha no 4º BPM da Zona Norte de Natal. A reportagem tentou ouvir os acusados, mas ambos preferiram se manifestar apenas em juízo.

Os soldados presos estão à disposição da justiça em uma unidade prisional de Pau dos Ferros. Os dois foram autuados por tentativa de extorsão, formação de quadrilha e falsidade ideológica.

/ CALOR /

Cosern alerta sobre o consumo de energia elétrica no verão

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A ENERGIA ELÉTRICA pesará mais no bolso dos potiguares neste verão. De acordo com a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), entre os meses de janeiro e fevereiro, o consumo de energia será 5,5% maior em relação ao mesmo período de 2011.

Com base na análise do histórico do consumo elétrico, a elevação da temperatura, devido ao início do verão, condiciona numa maior utilização de eletrodomésticos como ar-condicionado, ventilador e freezer. Além disso, o bimestre também representa o período de férias escolares, o que aumenta o número de pessoas nas residências, favorecendo assim a um maior uso de energia elétrica.

Somente em janeiro de 2012, a previsão de aumento do consumo em todo o Rio Grande do Norte será de 7,6%. Em feve-



Consumo será 5,5% maior entre janeiro e fevereiro no RN

eiro, o acréscimo será de 3,3%. A variação de crescimento, inclusive, já está sendo verificada desde novembro passado. Nos últimos dois meses de 2011, o uso de energia elétrica já havia crescido 10%.

Este acréscimo, aliás, é atribuído ao aumento da produção industrial e comercial, que normalmente se inten-

sifica no final do ano, além do estímulo verificado no período natalino, quando os clientes adquirem novos eletrodomésticos e utilizam decoração que precisa do uso de energia elétrica.

O setor rural é outro que contribui para o crescimento no consumo nesse período, principalmente devido às irrigações, em função da ausência das

chuvas.

Para um uso mais eficiente da eletricidade, os consumidores devem estar atentos a uma série de orientações, que aperfeiçoam o consumo e acaba não pesando no bolso. A Cosern sugere aos imóveis residenciais, em especial aos localizados no litoral, que seja observada a instalação elétrica interna, que pode sofrer danos devido ao desgaste natural e aos efeitos da maresia.

Uma sugestão importante é a substituição das lâmpadas incandescentes por fluorescentes, pois duram mais e geram uma economia em torno de 60% no uso diário. Além disso, luz acesa apenas em ambientes ocupados.

Equipamentos como TVs, DVDs e microondas devem ser desconectados da tomada quando não estão em uso. Além de economizar energia, a medida é importante para evitar danos, caso ocorra falha na rede elétrica.

/ ELEIÇÃO /

PARTIDO NOVO PODE TER QUE ESPERAR 5 ANOS PARA LANÇAR CANDIDATOS

FOLHAPRESS

NA TENTATIVA DE impedir a criação de partidos meramente eleitoreiros, os chamados "partidos de aluguel", o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) apresentou no Senado o projeto de lei estabelecendo um prazo mínimo entre o registro de partido político no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e o lançamento de candidaturas sob esta sigla. A proposta aguarda designação de relator na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado.

O projeto inclui mais um artigo na lei 9.096/1995, que disciplina a criação e o funcionamento dos partidos políticos. O novo artigo estabelece que a nova legenda somente poderá lançar candidatos às eleições depois de cinco anos de seu registro na Justiça Eleitoral. Atualmente, a lei não impõe prazos neste quesito e um partido pode se registrar às vésperas das eleições que deseja disputar.

Cristovam argumenta que a possibilidade de os partidos lançarem seus candidatos como permite a lei em vigor traz como resultado a existência de postulantes aos cargos públicos que nem ao menos conhecem as diretrizes do partido ao qual se filiaram e a disputa por partidos que não existem realmente. A mudança na lei levará o eleitorado a dispor de partidos e eger candidatos advindos de entidades partidárias mais saudáveis e igualmente mais sérias nos seus propósitos, entende o senador.

O projeto objetiva, também, reduzir a troca constante de partidos por parte dos políticos, já que muitos partidos estariam sendo criados para permitir ao político trocar de legenda.

/ CALENDÁRIO /

PROPOSTA LEVA FERIADOS PARA SEGUNDA-FEIRA

FOLHAPRESS

A CÂMARA ANALISA projeto de lei do deputado Edmar Arruda (PSC-PR) que prevê a antecipação da comemoração dos feriados que ocorrerem ao longo da semana para a segunda-feira.

As exceções seriam os feriados que caírem nos sábados e domingos e as datas comemorativas referentes aos dias 1º de janeiro, 7 de setembro e 25 de dezembro.

Ainda de acordo com a proposta, se forem registrados mais de um feriado na mesma semana, eles serão comemorados no mesmo dia.

O PODER DA ROSA

/ COTIDIANO / NOVO JORNAL ACOMPANHA UM DIA NA ROTINA DE ROSALBA CIARLINI E MOSTRA COMO SÃO AS TAREFAS DA GOVERNADORA NO FINAL DO SEU PRIMEIRO ANO DE GESTÃO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

QUINTA-FEIRA FOI UM dia agitado. A assinatura da lei criando o Fundo Estadual de Cultura, sob forte calor do Palácio Potengi, deixou a equipe do governo agitada. O som da solenidade, aliás, estava exageradamente alto. Em pé, a governadora Rosalba Ciarlini parecia agoniada. Nessas horas, um cigarrinho ameniza a ansiedade. Mas ali, no meio de tanta gente, não havia como. Além do calor, do som alto e da quantidade de gente ao redor, um problema administrativo tinha que ser resolvido com um telefone para Brasília do gabinete. E na presença de mais dois secretários.

A reportagem que aguardava o fim da cerimônia para entrevistar a governadora teve que esperar mais um pouco. Depois de atender mais algumas pessoas, Rosalba vem irritada em direção à sala dos ex-governadores do Estado, espaço reservado para a reunião das autoridades quando o Palácio Potengi ainda servia como casa do chefe do executivo potiguar.

À ajudante de honras, diz um sonoro: 'você fazem tudo errado!'. Os olhares são de constrangimento. A servidora tenta justificar alguma coisa e a situação melhora. A equipe do NOVO JORNAL é avisada que a entrevista que seria realizada no Palácio terá que ser transferida para o gabinete, na Governadoria. Mais espera. A pedido do repórter, Rosalba posa na sala para uma fotografia ao lado das imagens dos antecessores dela.

A governadora ri e se ajeita na cadeira de treliça testada pelo fotógrafo Ney Douglas que garante a segurança do móvel. Segundos antes do primeiro clique, a ajudante de ordens pede para passar um pano e tirar o excesso de suor do rosto da chefe. Rosalba vive cercada de auxiliares. Mais tarde, revelaria na entrevista que até a bolsa os funcionários que a arroteiam querem segurar. "Nem porta eu abro, tem sempre alguém para abrir para mim", disse a governadora, seguida de perto mais cinco auxiliares a todo o instante. "Já fui até prevenida pela segurança porque sempre liberava as pessoas".

Após a rápida sessão de fotos, Rosalba tenta deixar o palácio. Os auxiliares estão sempre dizendo alguma coisa. Antes de entrar no carro oficial ainda é parada por uma senhora que faz algum pedido. A governadora segue para o gabinete. A reportagem vai atrás.

Em mais 40 minutos de espera, o clima já diferente. O ar-condicionado do gabinete oficial é bem mais fresco que o Palácio Potengi. Rosalba agora sorri antes de procurar um espelho. Segunda mulher a comandar o Rio Grande do Norte, é vaidosa. A habilidade com o pente e o batom é antiga. E vêm desde os tempos da faculdade. É Rosalba quem faz o cabelo e a maquiagem. Também é a governadora quem, pessoalmente, escolhe as roupas que vai usar no dia-a-dia. "Eu não consigo escolher as coisas que tenho que comprar para minha casa por falta de tempo, mas roupa eu

mesma compro. Queria ter mais tempo. Até o marido diz que eu não posso fazer tudo. E mandar alguém comprar, ainda que seja um abridor, não é a mesma coisa porque não foi você quem escolheu", diz.

A mossoroense Rosalba Ciarlini já foi prefeita e senadora. Mas chefiando o governo, a rotina mudou. Algumas coisas a incomodam. Deixou de fazer, por exemplo, as caminhadas matinais, exercício diário que tem na conta da lista das promessas para 2012. "Também quero fazer check up. Faz mais de um ano que não faço um", conta.

Mãe de quatro filhos e avó de cinco netos, a governadora delegou o final de semana para ver a família. Falar dos herdeiros emociona a governadora. Os olhos enchem d'água num instante. Principalmente quando vem a lembrança da pequena Charlotte, de três anos, que mandou da Alemanha, onde mora com os pais e um irmão, um presente aos avós Carlos Augusto e Rosalba. "Ela cantou Noite Feliz em Alemão para nós no Natal. Vimos pela internet", disse a avó orgulhosa tentando evitar que as lágrimas borrem a maquiagem.

Pediatra por formação, Rosalba vê semelhanças entre a profissão e o governo. "É parecido porque você governa olhando para o futuro, dando condições para que possa avançar com educação, com apoio social necessário para que essas crianças tenham condições de ser grandes homens e mulheres", diz.



► Rosalba posa na galeria com quadros de ex-governadores

ROTINA TEM ALMOÇO EM CASA E REUNIÕES À NOITE

O dia da governadora Rosalba Ciarlini começa às 6h da manhã e não tem hora para acabar. Esticar até 7h30 só nos domingos. Depois de assistir aos telejornais matinais local e nacional, recebe uma ligação do secretário estadual de Comunicação Alexandre Mulatinho. É por ele que a governadora é informada do que saiu de bom e de ruim na imprensa sobre o governo. Por volta das 8h, depois de tomar café, ela deixa a residência oficial em direção à Governadoria ou a algum evento que esteja na agenda. Caso vá a o Centro Administrativo, resolve os pepinos por lá. O almoço é em casa, momento em que Rosalba aproveita para conversar sobre o caseiro da residência oficial e confere o que não está no lugar. O expediente no gabinete, a partir das 14h, não tem hora para acabar. "O jantar pode ser às 20h ou às 22h. Quando terminam as audiências começa o terceiro expediente que é interno, aí tem o despacho com os secretários e as reuniões, que sempre são à noite. Durante o dia tem eventos, é muita coisa.



Queria ter tempo pra tudo porque eu escuto as pessoas", diz.

Médica, Rosalba Ciarlini está preocupada com a própria saúde. A correria tem impedido as caminhadas. O coração tem reclamado. "Em 2012 vou ter que arranjar um tempo para caminhar. É muito estresse, os cardiologistas recomendam, minha mãe morreu subitamente, minha irmã teve um infarto e morreu, meu pai era cardíaco. Me preocupo com isso", afirmou.

“**EM 2012 VOU TER QUE ARRANJAR UM TEMPO PARA CAMINHAR**”

POLÍTICA NÃO FAZIA PARTE DOS PLANOS

Subir a rampa da Governadoria nunca esteve nos planos da pediatra Rosalba Ciarlini. Porém, como a vida nem sempre segue a linha reta que a gente quer, essa mossoroense - mãe pela primeira vez no quarto ano da faculdade de Medicina - foi convencida a aceitar o desafio de entrar para a política partidária. Da primeira eleição para a prefeitura de Mossoró, em 1988, até o posto maior do executivo lá se foram 23 anos. "Eu não queria entrar na política, isso nunca fez parte dos meus planos. Na minha profissão eu fazia política de saúde, tinha um trabalho social com as crianças e não tinha interesse político. Eu ajudava Carlos Augusto, que era deputado, mas ele fez uma pesquisa numa eleição para prefeito e viu que naquela época eu era quem tinha menos rejeição", lembra a então candidata a prefeita de Mossoró pelo PDT.

Hoje, porém, a governadora sabe que entrou para a história. E quer ficar conhecida. "Quer ficar como a governadora que trabalhou e gerou trabalho. E que com isso a gente conseguiu o desenvolvimento", disse.

MARIDO

Mulher, mãe, dona de casa e governadora. Além disso tudo,



► Rosalba se emociona ao falar dos netos que moram fora do país

Rosalba Ciarlini também é esposa. E durante o primeiro ano de governo a relação política com o marido e ex-deputado estadual Carlos Augusto Rosado ganhou os holofotes. Os críticos atacam dizendo que, apesar de Rosalba ter sido eleita, o governo é dirigido pelo marido. Questionada sobre a reação do casal, em casa, a esse tipo de ataque, ela diz que ri quando ouve algo parecido. E revela: se tem um feminista em casa, o nome dele é Car-

los Augusto Rosado. "A gente ri muito. Na minha casa, se tem alguém feminista é Carlos Augusto. Ele incentivava tanto as filhas que às vezes esquecia os filhos. Eu era estudante de medicina e ninguém me deu mais estímulo do que ele. Quando fui dirigir um pronto socorro ele me deu força, na hora de fundar a Unimed Carlos Augusto também me apoiou. Ninguém me deu mais força do que ele", disse.

Conhecido como Havengar, alusão ao personagem interpretado por Antônio Abujamra na novela de época 'Que Rei Sou eu?' Carlos Augusto Rosado é, na visão da esposa, um homem de estilo despojado que usa calça jeans, um sapatinho simples mas que quando põe um paletó quer a gravata mais bonita", diz.

O apelido do marido, considerado um bruxo pelos adversários, também deixou de ser um trauma na família. "Era uma brincadeira de Mossoró. Os adversários achavam que ele era tão capaz e passaram a depreciá-lo com essa história. Só que nós assumimos e dizíamos que ele era um bruxo, um feiticeiro mesmo e através dele as coisas aconteciam", conta a esposa casada com o feiticeiro há 36 anos.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

PALCO DA FÉ

Natal vai se firmando como cenário ideal para os musicais religiosos. A área da Praia do Forte, usado pelo grupo Diante do Trovão, vai sediar o projeto "Bota Fé" da CNBB e Sony Music, reunindo os maiores nomes da música religiosa para gravação de um DVD. Padre Fábio de Melo confirmou presença.

DEUS, PAPEL

Com a chega do Novo Ano termina o tempo da Nota Fiscal (modelo 1/1-A) em papel. Depois de muitos adiamentos todos o comércio está obrigado a emitir a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

JUIZ INGLÊS

A revista inglesa "Economist" realizou, a pedido da Veja, um estudo inédito sobre a avaliação da gestão dos Estados brasileiros, a partir do comparativo de 25 indicadores diferentes.

Nosso Rio Grande do Norte ficou numa posição intermediária, "moderado" segundo os ingleses.

ORELHA DE ANÃO

Registra o folclore político que um dos implicados no "Mensalão da Vila" (tema do comentário que abre esta Roda Viva) implicou-se no escândalo por receber verdadeira orelha de anão: um litro de rum e quatro coca-colas.



ANO DO DRAGÃO

Está escrito: 2012 será o Ano do Dragão. A afirmativa não parte de nenhum torcedor do América, mas está no milenar horóscopo chinês.

Está escrito: "O Ano do Dragão indica um período de festividades e celebrações. Festejam-se sonhos com vitórias sobre obstáculos". Tudo que a torcida quer, depois de oito anos na fila do Campeonato Estadual.

Em tempo: - O Dragão é venerado na China e no Japão por trazer sorte e afastar demônios.

CONTRATO DE CONSULTORIA

O Banco do Brasil firmou contrato com o Instituto de Previdência dos Servidores do RN para prestar serviços contínuo de "consultoria atuarial" ao regime próprio de previdência dos servidores estaduais.

SER MODERNO É SER DE DOZE

Já houve um tempo, e não faz tanto tempo assim, em que dizer que uma coisa – ou pessoa – estava ultrapassada no tempo era ser "de doze". Uma moda do ano de 1912.

Hoje, ser "de Doze" é ser moderno. E o ano de 2012 começa sob os melhores auspícios para o Brasil, no meio de um mundo em crise:

1 – Em matéria de crescimento do PIB (conjunto de todas as riquezas nacionais) a previsão pessimista é de 3,10%, havendo quem estime esse índice de crescimento em 4,2%;

2 – Na outra ponta, a previsão da taxa de desemprego (que está em 20% em alguns países do Primeiro Mundo) ficará em 6,7% segundo previsão dos pessimistas, ou 5,8% (quase o pleno emprego) segundo os otimistas;

3 – A expectativa de previsão varia na faixa de 5,2% (para os otimistas) ou 6% (otimistas);

4 – O Dólar, sendo os especialistas, deverá terminar o ano entre R\$ 1,60 ou – no máximo – R\$ 1,80, com indicação de total estabilidade da nossa moeda em relação à mais valorizada.

Como essas previsões foram feitas por bancos, eles preferiram passar ao largo desse tema, sabendo-se que as expectativas são inferiores aos 11% atuais.

Isso, se a qualidade de vida de um povo pudesse ser definida, apenas, em números. Mas a perspectiva de estabilidade na economia é uma excelente base para que uma sociedade possa se programar e buscar um índice de felicidade. Desde o Plano Cruzado, o brasileiro aprendeu que sem haver equilíbrio econômico, qualquer outro objetivo se torna inatingível.

Trazendo esse quadro para o nosso Rio Grande do Norte faltam informações capazes de apresentar projeções confiáveis. Mas, em nível de Governo do Estado, é fácil encontrar argumentos para mostrar que o ano de 2012 será muito menos difícil do que foi 2011. Valendo lembrar que, no ano passado, além de inúmeros compromissos repesados, sobretudo com o funcionalismo, ainda houve um agravante: a receita do mês de janeiro foi seriamente comprometida porque alguns dos maiores contribuintes de imposto, anteciparam o pagamento, em razão de um esforço desenvolvido nos últimos dias envolvendo vários setores.

Se existem frustrações de expectativas – e existem – estas se concentram em duas vertentes: 1 – Piora (ou, no máximo manutenção) da qualidade dos diferentes serviços oferecidos ao cidadão; 2 – Estabelecimento de um clima de confronto com o funcionalismo.

Com a capacidade de geração de notícia, notícia negativa, nesses dois assuntos, o governo teve enorme dificuldade de gerar mídia positiva, inclusive para a Copa do Mundo, que parecia perdida (nada de concreto havia sido feito e os projetos nem tinham sido pagos) e houve reversão nesta expectativa. O início de um novo ano.

É a hora de se dar uma olhada no retrovisor para se descortinar as novas perspectivas.

Janeiro 2012						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

SARGENTO GAY

O norte-rio-grandense Laci Araújo, sargento do Exército que ganhou notoriedade por se assumir homossexual e aparecer ao lado do seu companheiro e havia sido condenado por deserção, conseguiu reverter o processo. Provou que tinha epilepsia e depressão e poderá se aproximar pelo próprio Exército. Leci ainda responde em liberdade a outro processo, acusado de caluniar as Forças Armadas. Ele disse que havia sido torturado na prisão do Exército, foi condenado a um ano de prisão. Mas está recorrendo.

CARGA PESADA

A Universidade do Estado tem o peso de quase 20% no Orçamento da Educação do nosso Rio Grande do Norte. Uma nota de quase R\$ 160 milhões por ano. A perspectiva de ajuda federal chega como um bálsamo para todos o setor educacional sempre carente de recursos.

MAIS UM

O grupo Pão de Açúcar já apresentou o projeto para construção de uma loja do "Extra" em Parnamirim. Ocupará um terreno de 20 mil metros na avenida Maria Lacerda, representando um investimento de R\$ 38 milhões e será inaugurada em novembro.



TUCANO VIRTUAL

Rogério Marinho, Presidente do PSDB do Rio Grande do Norte, sensibilizou-se com a entrevista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, ao programa Manhattan Connection, da Globonews; e decidiu criar uma estrutura de internet para permitir o acesso dos jovens à vida partidária. Será a semente para um primeiro diretório virtual do partido.

MONOPÓLIO FAZ MAL

O Brasil acabou a lenda da necessidade do monopólio estatal de petróleo há dez anos, quando se dizia que o fim do monopólio quebraria a Petrobrás. Dez anos depois a petroleira nacional detém 90% do mercado e nos dá argumentos para proclamar a sua eficiência. Porque hoje se pode comprar desempenhos, inclusive no campo das descobertas concorrendo com as maiores do mundo.

NEY DOUGLAS / UJ



“Estamos construindo uma veste robótica e queremos fazer a demonstração no primeiro jogo da Copa de 2012”

DO CIENTISTA MIGUEL NICOLELIS, SELECIONADA COMO UMA DAS FRASES DO ANO DO JORNAL O GLOBO

BABADOR DE OURO

Desafiado por um repórter da Globo, quando prestava consultoria à escola de samba "Gaviões da Fiel", em São Paulo, a fazer um repente, sem citar o nome de Lula, para que o público o reconhecesse Crispiniano Neto mandou bala: "Me diga quem é o cara / que nasceu lá no sertão / que lutou no sindicato / que disputou a eleição / que assumiu a presidência/ e projetou a nação".

ZUM ZUM ZUM

- O titular desta Roda Viva entra o ano novo de férias. Carlos Magno Araújo acumula a responsabilidade de manter a Roda sempre Viva.
- Alex Sandro Ferreira de Melo assume, quarta-feira, a presidência do América Futebol Clube. Um presidente que foi mascote do seu time.
- Hoje completa 165 anos que foi iniciada a construção da primeira capela

- em Nova Cruz.
- Pepeu Lisboa, Prefeito de Passa e Fica, termina o ano pagando o 15º Salário aos professores municipais e índice de aprovação de 70% em pesquisa da Pirâmide.
- O Tribunal de Contas começa o ano em recesso para o público externo até dia 11, para implantação de novo sistema eletrônico.

- A reforma do secretariado municipal vai se desenvolver até o fim do mês. Sem pressa.
- A Feira Internacional de Artesanato, que começa dia 20, no Centro de Convenções de Natal, tem perspectiva de movimentar R\$ 5 milhões.
- Neste domingo completa exatamente cem anos da inauguração do Instituto Padre João Maria, em Natal.

- Completa 85 anos, neste domingo, da instalação do município de Parelhas.
- O SESC promove nos finais de semana de Janeiro o projeto Circuito Sesc Verão na cidade de Tibau e no açude Itans, em Caicó.
- Neste domingo se encerram inscrições para seleção do Mestrado em Economia da UFRN: www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/view.jsf.

Editorial

FELIZ ANO NOVO

O ano de 2011 foi excepcional para este NOVO JORNAL. Lançado em novembro de 2009, o NJ teve o ano de 2010 para mostrar a cara e dizer a que veio.

Felizmente, a resposta do público e da crítica nos assegurou aquilo que faz a diferença entre o sucesso e o naufrágio de um projeto editorial: CREDIBILIDADE.

Como todo início, foi um período difícil, pautado pelos desafios característicos na implantação de um projeto.

Compreendemos o sentido do verso de Pessoa em "Mar português": "quem quer passar além do bojador tem que passar além da dor."

Passamos. Em 2011 ganhamos o mar aberto, rumo às conquistas traçadas nos planos de metas que nortearam o surgimento do JORNAL.

Alcançamos nos dez primeiros meses do ano um crescimento de 40% em assinaturas.

Não é pouca coisa. É preciso considerar, por exemplo, que o crescimento da economia do país no ano que acabou ontem deve ficar em torno de 3%. Em qualquer circunstância, tivemos um crescimento merecedor de comemoração. Se levarmos em conta a situação econômica nacional, então, podemos considerar mágicos os números de nosso desempenho.

Para nós, o melhor desse resultado é que ele é a tradução da resposta da sociedade potiguar a um projeto editorial que, aparentemente, contrariava o sentido do bom senso.

Não são poucas as pessoas que vivem a decretar o desaparecimento da mídia impressa, principalmente o meio jornal, que sucumbiria pelo avanço da internet.

Da nossa parte, sempre tivemos a consciência de que só seria possível alcançar os resultados que estamos comemorando, se seguissemos à risca a VISÃO de nosso negócio:

"Ser NOVO, pela forma diferenciada de apresentar a informação, com uma equipe comprometida com a verdade e a satisfação do leitor."

A receita vem dando certo e esperamos percorrer este ano que se inicia com o mesmo espírito que nos permitiu chegar até aqui.

A todos nossos leitores, sejam os assinantes ou os que compram o NOVO JORNAL nas bancas, desejamos toda felicidade, prosperidade e realizações.

E, é claro, um 2012 repleto de BOAS NOTÍCIAS.

FELIZ ANO NOVO!

Artigo

CARLOS PRADO

Diretor de Redação (interino) ► carlosprado@novojournal.jor.br



Se avexe não

"Há três maneiras de o homem conhecer a ruína: a mais rápida é pelo jogo; a mais agradável é com as mulheres; a mais segura é seguindo os conselhos de um economista."

A frase é do economista Roberto Campos, ex-ministro, senador, deputado e embaixador, morto em 2001. Foi o criador do BNDES, que nasceu BNDE, sem o S.

Esta semana, em artigo publicado na Folha de São Paulo, outro economista famoso, Delfim Netto, como Campos, ex-ministro, deputado e embaixador, também se referiu à capacidade dos economistas de prever fatos econômicos.

No artigo, Delfim diz que a previsão do futuro é um poder divino, que Deus não concedeu aos economistas. Em seguida ele relembra as previsões para a economia brasileira, feitas no final de 2010, para o novo ano, que acabou de acabar.

Das previsões, coletadas pelo Banco Central e publicadas no Boletim Focus, nenhuma se concretizou. Inflação, juros, câmbio, PIB. Nada saiu como o previsto.

Nenhum economista previu a crise financeira que desabou sobre Estados Unidos e Europa em outubro de 2008. Nem mesmo com um mês de antecedência.

O retorno da crise, em 2010, que agora parece quase óbvio, também não foi previsto.

Na verdade, os economistas apanham em suas previsões por que não têm como levar em conta acontecimentos aleatórios que influenciam o desenrolar dos fatos.

O físico norte-americano Leonard Mlodinow, um apaixonado pela "Lei da Aleatoriedade" escreveu um livro para mostrar essa influência.

Na obra "O andar do bêbado- Como o acaso determina nossas vidas", Mlodinow, que tem trabalhos publicados em parceria com Stephen Hawking, defende que tudo na vida, inclusive o nascimento de uma pessoa, é resultado da casualidade.

Depois de ler o livro de Mlodinow, lembrei-me de "O Soldado Absoluto", uma biografia do marechal Henrique Batista Duffles Teixeira Lott escrita pelo jornalista Wagner William.

Ministro da Guerra de Café Filho, Lott, que foi o candidato à presidência da República derrotado por Jânio Quadros em 1960, notabilizara-se por ter comendado, em 11 de novembro de 1955, uma reação militar que impediu um golpe de estado articulado para impedir a posse do presidente eleito Juscelino Kubitschek. O episódio ficou conhecido como a Novembrada.

Não fosse a ação de Lott, Juscelino não seria presidente e Brasília, a obra que ele transformou em obsessão, não existiria. Uma vitória do marechal sobre Jânio, por sua vez, teria impedido 21 anos de ditadura militar.

Portanto, quem estiver se baseando nas previsões econômicas para planejar este Ano Novo, lembre-se da canção do forrozeiro Flávio José:

"Se avexe não. Amanhã pode acontecer tudo, inclusive nada..."



CHB Condomínio.
A solução financeira
para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

criola

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Parou por quê?

Os números da execução orçamentária mostram que dois dos ministérios abalados por denúncias e consequente troca de comando investiram quase nada em 2011. No Turismo, onde Pedro Novais deu lugar a Gastão Vieira em setembro, o total efetivamente pago até 24 de dezembro representou apenas 0,16% do montante de recursos autorizados para o período. No Esporte, que assistiu à substituição de Orlando Silva por Aldo Rebelo em outubro, esse índice ficou em 0,55%.

Entre as pastas com percentuais mais expressivos de pagamentos no ano estão Relações Exteriores (46,86%), Defesa (44,25%) e Fazenda (43,06%).

FORA DA CURVA 1

O Ministério do Planejamento afirma que os empenhos (reserva para pagamentos futuros) tanto do Turismo quanto do Esporte foram bastante elevados em 2011, até mesmo superiores à média dos anos anteriores. E que isso comprometeria a ideia de paralisia nas atividades das duas pastas.

FORA DA CURVA 2

Ainda segundo o Planejamento, 2011 foi atípico. "É o início de novo ciclo, com novas ações em andamento que precisam ser planejadas e articuladas com os entes federados", diz a assessoria da pasta.

NÃO SAIU...

De Dilma a auxiliares, ao ler na imprensa conjecturas sobre a prometida reforma ministerial deste mês: "Isso não vem nem do 1º, nem do 2º, nem do 3º escalão. Isso vem do 'rabogésimo' escalão! O último! Aquele escalão que não tem informação nenhuma!".

...DAQUI

Antes de partir para as férias na base naval de Aratu (BA), Dilma disse ainda a subordinados: "Se vocês lerem qualquer coisa sobre reforma neste período, podem saber que não veio de mim. Porque até a volta, eu não vou falar com ninguém sobre este assunto!".

GELADEIRA

Esgotado o prazo previsto no decreto de outubro em que Dilma paralisou os repasses federais para ONGs, fátia significativa dos contratos segue suspensa por determinação do Planalto.

SCANNER

Segundo o governo, só foram retomados convênios que pas-

saram por inspeção. Contratos ainda não rastreados, mesmo sem sinal de irregularidade, permanecem bloqueados.

TUDO PELO...

Em ofensiva para se livrar do carimbo de partido "de elite", o PSDB criará quatro secretarias voltadas para o social este ano.

...SOCIAL

O esforço dos tucanos na tentativa de melhorar sua imagem inclui reunião ampliada com a recém-constituída ala sindical, prevista para 14 e 15 de março.

SONHO MEU

Em seu último encontro de 2011, o PSDB fechou prognóstico de que seria possível eleger prefeitos de sete a nove capitais.

SINAL AMARELO

Em relatório a ser entregue em fevereiro, a Comissão de Turismo, Desporto e Lazer da Câmara fará alerta sobre atrasos em licitações de obras de mobilidade urbana em subdesdes da Copa. O estudo, baseado em inspeções dos deputados, é otimista quanto ao ritmo de construção dos estádios.

ESCALAÇÃO

Geraldo Alckmin autorizou a montagem de grupo multidisciplinar para cuidar da infraestrutura do Mundial de 2014 em São Paulo. Serão recrutados de 10 a 15 técnicos das secretarias envolvidas em programas de transporte, educação e turismo. O governo deve ainda contratar consultorias para temas pontuais.

QUILOMETRAGEM

Em seu primeiro ano de gestão, Alckmin fez 219 viagens e visitou 151 cidades paulistas.

TIROTEIO

Se Goldman acha o governo Dilma medíocre, o que dirá sobre seu mandato-tampão em SP, cujo maior legado foi uma enrolada licitação do metrô que até hoje penaliza o sucessor?

DO PRESIDENTE DO PT PAULISTANO, ANTONIO DONATO, sobre o ex-governador paulista ter dito, em artigo publicado na Folha, que o primeiro ano da gestão da presidente petista se caracterizou por uma "sucessão de fracassos".

CONTRAPONTO

DESPESAS ESSENCIAIS

Depois de roubar o "cofre de Adhemar", em 1969, os colegas mais animados de Dilma na VAR-Palmares sugeriram usar parte dos dólares para festejar a ação.

Um grupo resolveu fazer uma vaquinha para comprar cerveja. Outros queriam comer camarão— lembra o ex-militante Darcy Rodrigues.

No livro "O cofre do Dr. Rui", de Tom Cardoso, ele conta que interrompeu a festa com um "esporro geral".

A VAR sem um tostão em caixa e os caras pensando em caixinha para a cerveja...

PLANO DIRETOR EM PAUTA

/ PROPOSTAS / O QUE OS PRÉ-CANDIDATOS A PREFEITO DE NATAL PENSAM EM RELAÇÃO À LEI QUE REGE O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA CAPITAL

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O PRIMEIRO SEMESTRE do próximo será dos debates. Ou pelo menos deveria. É a chance de o eleitor saber, em cada município, o que os homens e mulheres que almejam representá-lo nas prefeituras ou nas câmaras municipais acham de temas polêmicos e fundamentais para o desenvolvimento das cidades.

Na lista de questões que merecem uma atenção maior do futuro prefeito de Natal está o Pla-

no Diretor. Espécie de constituição local da preservação ambiental, é o PDN que rege como e onde o solo deve ser ocupado na capital potiguar. Se num passado recente o Plano Diretor foi caso de polícia, agora, ao que parece, deve voltar à seara das discussões.

Se antecipando às eleições, o NOVO JORNAL ouviu os pré-candidatos a prefeitura de Natal sobre o PDN atual, os pontos mais críticos da lei e o que a população pode esperar deles assim que sentarem na principal do Palácio Felipe Camarão, a partir de 2013.

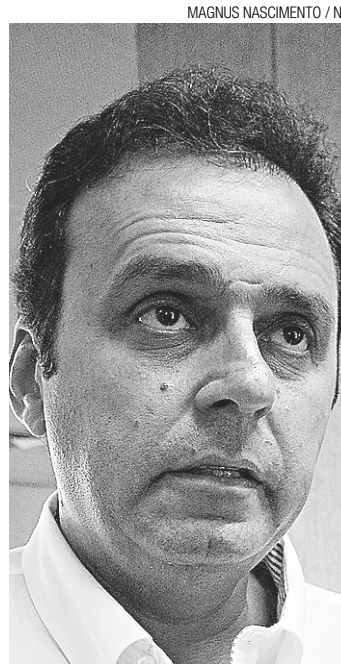
Dos sete candidatos procurados, três não responderam: o deputado federal Felipe Maia (DEM) alegou que não é pré-candidato a prefeito; a ex-governadora Wilma de Faria disse via assessoria de imprensa que estava em reunião e viajaria em seguida; e o professor de políticas Públicas da UFRN, Roberio Paulino, informou que o PSOL ainda espera definir alianças com outros partidos para sair numa frente de esquerda.

Até o fechamento desta edição, a prefeita Mícarla de Sousa, pré-candidata à reeleição, não res-

pondeu as perguntas que o secretário de comunicação Jean Valério pediu que a reportagem enviasse por email.

Abaixo, confira o que pensam sobre o Plano Diretor de Natal os pré-candidatos à prefeitura Carlos Eduardo (ex-prefeito de Natal, PDT), Fernando Mineiro (deputado estadual, PT), Hermano Moraes (deputado estadual, PMDB) e Dário Barbosa (professor de Educação Física, PSTU):

► MAIS EM CIDADES 9



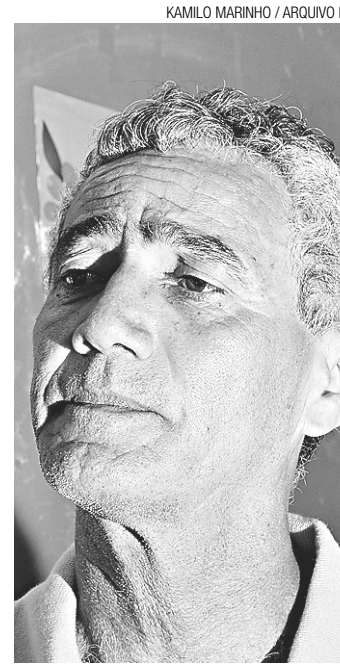
► Carlos Eduardo



► Fernando Mineiro



► Hermano Moraes



► Dario Barbosa

"A atual administração tem que ouvir a cidade"

O PDN foi atualizado na minha gestão. Na época era uma legislação que atendia a cidade pois foi discutida e debatida em assembleias democráticas durante dois anos. O que foi sancionado foi o desejo da cidade. A atual administração tem que ouvir a cidade através de instituições, tem que ouvir o cidadão e a cidadã. Todos precisam opinar para a gente saber qual a cidade queremos. Nós focávamos o sentimento da cidade nos debates e isso era a garantia o crescimento sustentável de Natal.

"Só pretendemos examinar o plano se for obrigado por lei"

Só pretendemos examinar o plano se for obrigado por lei. O próprio plano estabelece o prazo de tantos anos para que seja rediscutido. Se coincidir não vamos deixar de ver essa questão com mais relevância.

"Na encosta do morro do Careca, o que tem fica"

Deixamos muito claro quando proibimos definitivamente edificações ali naqueles terrenos em frente ao restaurante Camarões (área non aedificante). Aquelas construções estavam ali por conta de um instrumento jurídico muito frágil, que era o decreto. Através de lei não. E na encosta do morro do Careca, o que tem fica, e nada mais que aquilo. Aquela paisagem é um patrimônio do povo de Natal, é um cartão postal da nossa cidade, não é patrimônio da prefeitura.

"A Zona Norte não tem mercado imobiliário"

A Zona Norte não tem mercado imobiliário, ainda vai chegar esse tempo. O problema são os terrenos do lado direito da avenida João Medeiros Filho. Envolve a parte do mangue, entre outras coisas. Ali é onde está o interesse imobiliário. Usando a Zona Norte como argumento falso. Mas o interesse é apenas ali na João Medeiros. É preciso ouvir as áreas, os técnicos das instituições da sociedade civil. Ninguém quer impedir o progresso de nada.

"Acho que a revisão não deveria acontecer em ano eleitoral"

O PDN é a principal lei da cidade. Devido a todos o problemas da última aprovação existe grandes preocupações de todos os setores. Só não acho que a revisão do plano devesse acontecer num ano eleitoral. E digo isso porque tive a honra de ser o relato do PDN em 1994, um plano que representou todos os entendimentos possíveis. Agora acho que falta mais diálogo por parte da câmara e a prefeitura com a sociedade.

"Vai haver uma maior pactuação em relação à cidade"

(Na minha gestão) muda primeiro a metodologia da revisão. Vai haver uma maior pactuação em relação à cidade, a confiança. Vamos administrar os conflitos. O uso e ocupação do solo em Natal é o que há de mais conflituoso. Precisamos pensar na qualidade de vida e na sustentabilidade, teremos a capacidade de dialogar com os setores e mediações necessárias. Em 1994, quando fui relator do PDN, tive um papel de diálogo.

"Não é um problema só dessa gestão"

Não é um problema só dessa gestão. Os conflitos em volta dela são encarados com naturalidade, são inevitáveis. O que precisa é preservar a sustentabilidade, a qualidade de vida e o interesse da maioria. Existem mecanismos que dizem que não se pode construir numa área, mas pode-se transferir o potencial construtivo para outra área. São mecanismos modernos, o que não é moderna é a atual gestão.

"A Zona Norte precisa de mais atenção"

A Zona Norte precisa de mais atenção. Toda vez que aprofundo a questão sobre aquela área digo que é preciso ter atenção especial sobre a ZN. 99% da área não é saneada! Não tem tratamento de esgoto, a região precisa de um plano arrojado de esgotamento. A concessão de saneamento é da prefeitura, e não do estado.

"Precisamos fazer ajustes em relação a alguns instrumentos"

O PDN precisa ser atualizado diante do crescimento rápido da cidade, da necessidade de regulamentar boa parte do que já foi aprovado e ainda não está regulamentado, como é o caso das ZPAs. Precisamos fazer um melhor ajuste em relação a alguns instrumentos que constam no PDN e que não vem sendo utilizados, como operações urbanas consorciadas que podem garantir investimentos privados aos públicos, desde que preservados os interesses da coletividade. O trabalho feito hoje é muito lento. São áreas frágeis de grande interesse social mas também de grande interesse imobiliário.

"Acho que essa revisão vai acontecer no atual governo"

Acho que essa revisão vai acontecer no atual governo. Mas se precisar de alguma revisão na nossa gestão vamos fazê-la acompanhando o desenvolvimento sustentável da cidade.

"Qualquer decisão deve ser embasada em estudos técnicos"

Isso exige um estudo técnico apurado e para tanto devemos contar com a colaboração da UFRN e de outras universidades do nosso estado e até a participação da própria sociedade para garantir uma boa qualidade de vida. Qualquer decisão deve ser embasada em estudos técnicos, visando o que é essencial para a cidade, numa discussão isenta no aspecto dos interesses comerciais, das defesas ideológicas. Mas de forma que possamos somar esforços em favor do presente e do futuro.

"Zona Norte é a área da cidade mais recente de ocupação"

Natal é uma cidade montada sobre dunas e a Zona Norte é a área da cidade mais recente de ocupação urbana, por isso é mais carente de infraestrutura. E aí vêm as questões do trânsito, do transporte que também são cruciais porque dizem respeito ao futuro da cidade. Natal está atrasadíssima em relação ao saneamento ambiental, o que compromete inclusive seu crescimento.

"A área de interesse da população foi tomada de assalto"

O Plano Diretor não representa o interesse da maioria da população. Por mais que tenha tido alguns avanços, fruto da consciência das pessoas, ainda é a expressão da representação dos empresários, principalmente na área da construção civil. A área de interesse da população foi tomada de assalto pela especulação imobiliária. O PDN também não conseguiu evitar que as pessoas ocupassem desordenadamente o solo da cidade nem garantiu aos empresários que tivessem responsabilidade sobre o solo.

"Vamos inverter a lógica do poder legislativo hoje"

Nada será encaminhado à Câmara Municipal sem que tenha sido amplamente discutido com a população. Vamos inverter a lógica do poder legislativo hoje. A questão das construções, da água, mobilidade. Em relação à legalização fundiária faremos uma campanha para esses imóveis e terrenos serem legalizados através de convênios com os cartórios.

"Achamos que o que vem ocorrendo é um escândalo"

Achamos que o que vem ocorrendo é um escândalo. Muitas dessas áreas têm forte fiscalização, tem uma legislação mínima de proteção e achamos que tem que ser preservado. É uma prerrogativa do poder executivo, mas quando a há a ocupação desordenada pela população a prefeitura manda a polícia para bater nos trabalhadores. Esses empresários têm que respeitar também. Seremos extremamente rigorosos. Há ainda aquela região de Lagoinha. Não basta ter só o direito, temos que ter a paisagem também, a natureza, tem que ver o que está ao seu redor.

"Zona Norte que tem um desenvolvimento desordenado"

O crescimento econômico é incompatível com a preservação da natureza. Eu moro na Zona Norte que tem um desenvolvimento desordenado pela irresponsabilidade dos gestores. É possível ordenar a ocupação do solo. A população aumenta, mas é preciso respeitar os rios, manguezais, o mar, as praias. Querem construir na beira do mar e é preciso dotar a Zona Norte de saneamento, isso é obrigação do poder público.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



SOBRE A VELHICE

NÃO CONCEBO QUE a velhice nos traga o consolo de uma “melhor idade”, como alguns hipócritas pregam, atualmente, de olho num significativo contingente de virtuosos consumidores abonados e frívolos. Melhor idade como, se nos arrastamos penosamente à procura do túmulo?

Aborrecido pela propaganda enganosa que se empenha em atrair esse segmento com promessas de satisfações que nunca se realizarão, prefiro concordar com Mishima, que foi sincero e corajoso, ao afirmar que nos tornamos piores à medida em que, pateticamente, envelhecemos.

Já Alfred de Vigny não havia observado, muito antes de Mishima, que viver envile-

ce? E o nosso Ascendino Leite, mais recentemente, não acrescentou aos achaques da velhice – que viu como uma terrível humilhação – ridículos incondicionais, que me eximo de citar? E Goya já não os terá pintado, esses achaques, em sua Quinta del Sordo, com um realismo brutal que beira o grotesco?

Fazendo-se reconhecer à distância até pelo andar desengonçado de velho que luta contra a desobediência dos músculos, a velhice cobre o homem de opróbrios. Portanto, nada há que a velhice nos dê que não desejássemos recusar com algum alívio para a autoestima.

Além disso, como um terrível e diabólico atributo da velhice, em sua impotência o

velho torna-se ressentido e egoísta, quando não invejoso dos moços, como os castrados que odeiam os gozadores.

O apego à vida – que coincide com o enfraquecimento das forças vitais do indivíduo – tem mais a ver com o instinto de conservação inerente à natureza do homem do que com a usufruição de uma enganosa “melhor idade” que só engana a quem não tem discernimento. No íntimo, a partir duma certa fase da vida, se não somos parvos, nos sentimos tocados pelo dedo da morte e, sem exagero, podemos nos considerar sobreviventes.

Ora, é justamente nessa etapa da existência que já não podemos ignorar a mesquinha e vil realidade que nos dá a consciência de que somos feitos de órgãos que começam a falhar, apesar das eventuais próteses e dos racachutamentos proporcionados pelos recursos da ciência, só acessíveis, no entanto, a uma privilegiada minoria.

Desgatado pelos dentes do Tempo, o velho engana-se pensando que ainda tem algum futuro para dissipar em prazeres que afinal acabam em câimbras ou soluços, quando não em prosaicos distúrbios hidroeletrolíticos, que é o que “mata o velho”, segundo a sabença popular.

Doa-nos isto ou não – e a verdade, como sabemos, dói – a única coisa que melhora com a idade é o vinho. E, ainda assim, a qualquer momento, pode desandar em vinagre.

DANDO NOMES AOS BOIS

Domingo passado, escrevi aqui sobre a corrupção que grassa no Conselho Municipal de Cultura, na medida em que os recursos públicos são desperdiçados ou jogados na lata do lixo, ou melhor, no bolso de alguns espertos que, sem mérito nem talento, empurram seus projetos para o exame de conselheiros desprovidos da cultura mais elementar. Ora, beneficiar projetos sem critério também é corrupção e, reitero aqui, o Ministério Público devia dar um passeio pela Funcarte.

Não citei nomes, naquela ocasião, mas faço-o agora, a pedido dos leitores, em relação ao projeto de uma pseudo documentarista que, ao pretender exaltar e divulgar a vida e a obra dessa mulher extraordinária que foi Nísia Floresta, despiu e descalçou de toda possível competência o Conselho Municipal de Cultura, constituído por gente anônima e despreparada.

Eis a lista completa dos responsáveis por esse crime de lesa-cultura, que divulgo como

uma contribuição à cultura de Mícarla de Souza: Marieta Izabel Martins Maia, psicóloga pernambucana e documentarista que confundiu a sua ídola, Nísia Floresta, com a professora Izabel Gondim, famosa por detrair a primeira, em carta endereçada a Sacramento Blake, autor do primeiro dicionário de escritores brasileiros, publicado no alvorecer do século 20. Ela devia devolver o dinheiro obtido com o seu projeto fajuto.

Paulo Laguardia, o conselheiro que votou a favor, sem considerar o mérito e a competência da autora do projeto que deu em merda. E, finalmente, Luis Carlos Freire, o professor consciencioso e atento que percebeu a fraude e a denunciou; a quem ficamos devendo esse grande serviço prestado à cultura.

Que desse episódio seja possível extrair alguma lição para futuros governantes e gestores da cultura. Cultura se faz com conhecimento, talento e exigência de qualidade.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Os santos canalhas

O moralismo é a mais hipócrita deformação do caráter humano. Todo moralista carrega sobre a cabeça uma nuvem cinzenta onde se guardam pedaços escondidos de cada defeito moral que ele ostensivamente combate. É por isso que não me movem nem comovem certas campanhas públicas de moralização. Fico sempre com uma orelha atrás e um olho enviesado. Por que sei que entre os sinceramente honestos, há os que só reclamam por não participarem da partilha do butim.

Certa vez, num taxi do Recife, tive de ouvir a conversa irritada do motorista contra tudo que era político. “Tudo ladrão. Num tiro ninguém”. Dizia ele, enquanto batia com a mão direita no volante. Era um homem indignado com a corrupção.

Quando chegamos ao pátio da Alfândega, eu perguntei quando devia. Ele puxou a tabelinha, que complementava a marcação do taxímetro, e respondeu: “Vinte e sete reais”. Eu pedi pra ver a tabela. E tava lá, dezessete reais. Ao ser flagrado querendo surrupiar dez reais, ele pediu desculpas e disse que tava com a vista turva. Não resisti e respondi: “O senhor tem razão, num tire nenhum. É tudo ladrão”. Fechou a cara e eu fechei a porta. E fui ser roubado na livraria.

Na estrada federal que passa por Itaú e vai até Pau dos Ferros, estrada do PAC, que serve de onomatopeia quando o carro passa pelos buracos, pac pac, eu viajo nela quase todos os dias. Com menos de seis meses da sua conclusão já está cheia de remendos e buracos. Mais buracos que remendos.

Pois bem. Alguns moradores de pequenas casas na beira da pista resolveram faturar algum. Enchem um carro-de-mão com barro e vão, com uma pá, tapar os buracos. Quando se aproxima um veículo, eles jogam o barro no buraco. E estiram a mão pedindo um trocado. Ao passar e olhar pelo retrovisor você vai ver o mesmo barro sendo retirado do buraco e devolvido ao carro-de-mão. Pra eles é melhor que o pac continue no pac pac.

Na Semana Santa, alguns moleques aproveitam os quebra-molas das pistas urbanas para fazer uma espécie de pedágio. Quando o carro modera, eles esticam um cordão segurado nas pontas, nos dois lados da estrada. “Uma ajudazinha pro Judas, meu senhor”. É o pedido. Numa dessas paradas, eu dei duas moedas de um real, ao menino de meu lado. O outro moleque do lado direito, perguntou gritando: “Quanto o coroa deu”? E o que havia recebido os dois reais respondeu de pronto: “Deu cinqüentinha. Tem vinte e cinco sei”.

Pronto. O pobre do Judas, deitado ao sol, na beira do caminho, com sua boca vermelha e olhos negros, acabara de perder um real e meio.

O povo é sábio e honesto? Pode até ser sábio, mas é colega da tchurma. Não fosse assim os eleitos em cada pleito seriam outros. São os mesmos e seus descendentes.

Táí a pátria que nós temos. Da disputa entre a dominação corrupta e a santidade canalha. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Desejamos
que **2012**
seja um ano
repleto
de boas notícias.

Tudo
de **NOVO**
em **2012**

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGGANDER DE COMUNICAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

i30

A MARAVILHA TECNOLÓGICA DA HYUNDAI
COM PREÇO IMBATÍVEL.

R\$ **58.990,00**
À VISTA

TETO SOLAR E CÂMBIO AUTOMÁTICO



O MAIS LUXUOSO E COMPLETO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS.



AR-CONDICIONADO DIGITAL. COMPUTADOR DE BORDO. ILUMINAÇÃO AZULADA POR LEDS DE ÚLTIMA GERAÇÃO TECNOLÓGICA.



8 AIR BAGS. FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA GERAÇÃO COM BAS E EBD QUE REDUZ A DISTÂNCIA DE FRENAGEM.



RODAS ARO 17" COM RAIOS CROMADOS DE FÁBRICA. MAIS ADERÊNCIA EM QUALQUER SITUAÇÃO, PROPORCIONANDO ESTABILIDADE MÁXIMA.



SUSPENSÃO INDEPENDENTE MULTILINK. MÁXIMA TECNOLOGIA EM SUSPENSÃO. MUITO MAIS CONFORTO E PRAZER AO DIRIGIR.



SISTEMA DE SOM COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.



**VENHA FAZER
SEU TESTE DRIVE**

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Promoção válida até 01/01/2012 ou até enquanto durar o estoque. Preço para pagamento à vista. Hyundai i30 cat. g20 2010/2011. Sem carro usado como entrada na negociação. Consulte nossas condições de financiamento. Fotos meramente ilustrativas. Frete e pintura não inclusos. Blindagem não inclusa nos valores dos veículos. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica.



Faça revisões em seu veículo regularmente

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,869		0,39%	11%	0,43%
TURISMO	1,915	2,415	56.754,08		

ONDE APLICAR EM 2012

/ FINANÇAS / PERSPECTIVA DE QUEDA DE JUROS E PERFIL DO INVESTIDOR DEVEM SER LEVADOS EM CONTA NA HORA DE APLICAR DINHEIRO NO PRÓXIMO ANO, MAS ESPECIALISTAS AINDA DEFENDEM A COMPRA DE IMÓVEIS COMO O MELHOR RETORNO PARA QUEM NÃO PRECISA DE LIQUIDEZ

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

ANTES DE APRENDER a investir, é preciso saber poupar. Com a imensa oferta de crédito existente hoje no mercado e a também grande facilidade de pagamento, cresceu o consumo desenfreado nos quatro cantos do país. As pessoas passaram a deixar em segundo plano o hábito de guardar dinheiro e investir, ah, investir...isso que ficou difícil mesmo.

Mas para quem quiser começar 2012 encarando as finanças de uma maneira diferente, o NOVO JORNAL traz todas as dicas sobre como investir seu dinheiro. Dependendo da idade, da quantia que possui e do perfil de investidor – se arriscado, tradicional ou moderado -, você pode ver seu dinheiro se multiplicar se fizer as opções corretas.

“Dinheiro é um bicho arisco: difícil de prender, fácil de fugir”, sentencia o consultor empresarial e couch Sêmio Timeni Segundo, que já deu diversas palestras sobre finanças pessoais. Ele diz que dependendo da faixa etária, do perfil investidor e da realidade que a pessoa vive, se é solteira ou casada, por exemplo, há um grande leque de opções para investir o dinheiro guardado. Defende, porém, que antes de aprender a investir, os brasileiros precisam saber poupar. “Final de ano é época de refletir e traçar metas para o ano seguinte. Então por que antes de pensar em como vou investir aquela grana, por que não pensar em como fazer para poupar?”, diz.

A preocupação do consultor é real. De acordo com ele, 40% da renda de uma família brasileira de classe média hoje é ocupada com financiamentos. “Pela facilidade de crédito, está havendo uma ir-

responsabilidade na captação de financiamentos. Aliada à tentação do consumo farto, tem feito com que as famílias coloquem a corda no pescoço. Tão importante como saber no que e como vou investir, é saber como vou economizar”, avalia.

A primeira boa dica dada pelo consultor é: quem deseja investir, precisa se informar. Estar antenado com as mudanças na economia brasileira – como a intenção do governo federal em baixar os juros agora em 2012 – é imprescindível. Quem está ligado no sobe e desce da economia mundial dos últimos anos sabe, por exemplo, que a bolsa de valores foi um péssimo investimento em 2011, mas que tem grandes chances de crescer este ano. Para quem tem o risco correndo nas veias, uma boa grana e não irá precisar do dinheiro em um curto prazo, investir em ações é uma boa pedida.

Mas bolsa de valores é uma loteria. Como define Timeni, “é jogar uma moeda pra cima e pedir cara”. Antes de mergulhar no mercado de ações é preciso estar bem preparado e não ter um prazo fixado para contar com aquele dinheiro. “Esse tipo de investimento é sempre de longo prazo. Se colocar R\$ 10 mil, daqui seis meses pode ter R\$ 14 mil ou R\$ 6 mil. É um risco muito grande”, calcula.

A dica do consultor é que, independente do total do montante que se tenha, se reserve de 15% a 30% para não serem mexidos. O restante pode ser aplicado em ações da bolsa, em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), títulos do Tesouro Nacional, Previdência Privada ou até mesmo a boa e velha poupança, que apesar de render pouquinho (0,5% + TR ao mês), ainda é a que traz mais segurança aos investidores mais conservadores.

INVESTIDOR DEVE LEVAR EM CONTA PRAZO DA APLICAÇÃO

Segundo o consultor, os investimentos podem ser divididos em curto e longo prazo. Se você sabe que pode precisar do dinheiro em no máximo 12 meses, o conselho de Timeni é aplicar na poupança. Se tem R\$ 500, por exemplo, a poupança servirá apenas para corrigir o montante mês a mês e evitar que se perca o dinheiro. Se tem R\$ 5 mil, o conselho do especialista é o CDB, que está dando um rendimento médio de até 11% por ano. Nesse caso, se o investidor for jovem, também vale separar uma parcela para aplicar em ações.

Se suas economias são um pouco mais gordas, na casa dos R\$ 20 mil, uma boa opção são os fundos de aposentadoria ou Previdência Privada. Dependendo da sua ocupação profissional, há diferentes vantagens tributárias. “É ótimo como investimento de longo prazo. Tem contribuições mensais e pode ser feito um acordo para o próprio banco sacar da sua conta. É uma poupança forçada, que servirá para o período da aposentadoria”, diz.

Para aqueles que conseguiram juntar mais dinheiro e têm na conta R\$ 50 mil ou mais, além de CDB, poupança e bolsa de valores, há outra opção, considerada de longe a mais vantajosa por Sêmio Timeni: a compra de imóveis. Principalmente em Natal, cujo mercado imobiliário está em ebulição e tem

perspectivas ainda melhores com a Copa do Mundo de 2014 e o aeroporto de São Gonçalo do Amarante. “Para o longo prazo, não tem aplicação melhor. O mercado passou em 2008 e 2009 por uma certa crise, voltou seus olhares para o mercado interno e existe uma boa oferta, que possibilita negociação na hora da compra, além de linhas de crédito com prazos muito interessantes”, acrescenta.

Conforme conta Timeni, muita gente está ganhando dinheiro com a rentabilidade dos imóveis. Na atual conjuntura, muita gente tem conseguido financiar o imóvel, alugar, pagar a parcela e ainda colocar dinheiro no bolso todo mês. Além dos apartamentos na planta e daqueles que já estão construídos, há a possibilidade dos terrenos em áreas em expansão na capital. “É sem dúvida nenhuma a melhor opção de investimento. Mas se precisar tornar líquido esse investimento, é difícil vender o imóvel. É interessante que quem esteja investindo no ramo imobiliário esteja sem a perspectiva de venda imediata”, aconselha. Uma aposta do consultor são as salas comerciais; elas devem ser a menina dos olhos dos investidores imobiliários em 2012. Já as casas de praia vivem a situação inversa: há muita oferta para pouca procura.



MAGNUS NASCIMENTO / NU

ECONOMISTA RECOMENDA POUPANÇA E TÍTULOS DO TESOURO NACIONAL

O economista, vice-presidente do Conselho Regional de Economia e professor da UnP, Janduir Nóbrega, lembra que a economia mundial nos dias de hoje passa por uma série de incertezas: são problemas na zona do Euro, na China e nos Estados Unidos. A diferença no Brasil, diz, é que nossa economia interna está muito aquecida. “O Brasil se voltou para o mercado interno e isso tem nos favorecido. Tem havido manutenção do emprego, de produção, distribuição de renda e as pessoas estão vivendo um pouco melhor por causa do fortalecimento do comércio interno”, analisa.

Quanto aos investimentos, o professor explica que sempre depende da quantia em jogo. Mas quem tem pouco dinheiro e uma necessidade maior de uso desse montante no médio prazo, o caminho mais apropriado é a poupança, mesmo que o rendimento seja baixo. Já para quem não vai precisar usar o dinheiro aplicado tão cedo, os títulos do Tesouro Nacional são uma boa pedida. “Na hora que adquiro um pacote do Tesouro Nacional, estou financiando meu país e o governo federal está tomando dinheiro emprestado a mim. Esses títulos são garantidos pelo governo e têm du-

bilidade de cinco, dez, 15, 20 e 25 anos”, conta.

A diferença entre a poupança e os títulos do Tesouro é que, no primeiro, o dinheiro aplicado pode ser acompanhado diariamente na conta corrente, com a possibilidade de ser sacado também a qualquer momento. Já a compra de títulos pode ser feita somente um dia na semana – na quarta-feira – e depois é necessário esperar mais três dias para cair na conta. “Até aí já passou a vontade de gastar”, diz Janduir. Para resgatar o dinheiro, só indo diretamente ao banco. O valor é debitado em conta corrente dois dias depois.

RENTABILIDADE DE APLICAÇÕES EM 2011		
Nome	Aplicação	Retorno até 28.dez.11 (%)
Ouro	Commodity	16,46
Dólar Ptax Venda	Moeda	11,84
CDI	Renda Fixa	11,50
Euro Real	Moeda	8,64
Poupança	Renda Fixa	7,50
Ibovespa	Índice de ações	-18,43

Fonte: Economática



NEY DOUGLAS / NU

▶ Roberto Sérgio Linhares destaca segurança maior como diferencial da CEF

BANCOS TÊM OPÇÕES DE ACÓRDO COM O PERFIL DE CADA UM

O superintendente regional da Caixa Econômica, Roberto Sérgio Linhares, diz que a poupança é a primeira opção do banco – e também a mais procurada. A instituição financeira detém 35% do mercado desse tipo de aplicação do

país. Não há limite mínimo nem máximo para aplicar na poupança, mas há um diferencial da Caixa perante os outros bancos. “A rentabilidade é a mesma, mas as nossas garantias não têm limite: independente do montante aplicado, caso aconteça de o banco quebrar, o banco não tem limite para a devolução do valor aplicado. Os outros bancos devolvem até R\$ 70 mil por CPF cadastrado”, explica.

A segunda opção apresentada pelo superintendente são os

fundos de investimentos, tanto de renda fixa quanto de renda variável. No primeiro, fica pré-definida a base do rendimento. No segundo, porém, depende da oferta e procura do mercado. Nessa modalidade se encaixam as ações e os imóveis. De acordo com Linhares, os fundos de renda fixa estão rendendo em torno de 11,25%.

Outra alternativa disponível na Caixa são os CDBs pré ou pós-fixados, cujos rendimentos podem chegar a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerado o “dinheiro” que circula entre os bancos, dependendo da quantia aplicada.

O banco federal ainda dispõe das LCIs – Letras de Crédito Imobiliário, voltadas para volumes de investimento maiores de R\$ 50 mil, mas o ideal é na faixa de R\$ 250 mil a R\$ 300 mil. “Quanto mais tempo o dinheiro ficar aplicado, melhor rende e não incide Imposto de Renda. É uma alternativa bem mais atrativa e com uma rentabilidade considerável”, explica.

Os títulos do Tesouro também são recomendados pelo superintendente da Caixa. “Têm boa rentabilidade e segurança de que o Tesouro não vai dar calote”, acrescenta. Há ainda os Certificados Recebíveis Imobiliários, que oferecem garantia de alienação fiduciária dos imóveis financiados pela Caixa. O rendimento líquido é de 10% a 11% ao ano, maior do que as outras opções existentes. O grande diferencial do banco, diz Roberto, é a segurança.

“TÃO IMPORTANTE QUANTO SABER NO QUE E COMO VOU INVESTIR, É SABER COMO VOU ECONOMIZAR”

Sérgio Timeni Segundo,
Consultor empresarial

BOLSA É ÚNICO INVESTIMENTO A DAR PREJUÍZO EM 2011

Segundo levantamento feito pela consultoria Economática e publicado no portal UOL, a bolsa de valores foi a única entre seis aplicações a dar prejuízo em 2011. Até quarta-feira (28), o principal índice das ações na Bolsa brasileira, o Ibovespa, acumulava um prejuízo de 18,43%. A melhor aplicação do ano foi o ouro, com valorização de 16,46%, embora não tenha sido citado pelos especialistas ouvidos pelo NOVO JORNAL. Em seguida aparece o dólar Ptax Venda, com alta de 11,84%.

GUIA DE INVESTIMENTOS

Se você tem R\$ 500 ou qualquer quantia que precise usar em um tempo curto:

- ▶ Poupança: está rendendo 7,5% ao ano
- ▶ Nível de segurança: máximo
- ▶ Tipo de investidor: conservador

R\$ 5 mil e não vai usar pelos próximos 12 meses

- ▶ Poupança ou Títulos do Tesouro Nacional: estão rendendo entre 8% e 8,5% ao ano, ou
- ▶ CDB: está rendendo 11% ao ano

R\$ 15 mil

- ▶ CDB
- ▶ Bolsa de Valores: acumulou prejuízo de 18,43% até quarta-feira (28)

Acima de R\$ 50 mil

- ▶ Imóveis: retorno de 30% no prazo mínimo de 1 ano
- ▶ Poupança, CDB, Bolsa de Valores, Previdência Privada ou Títulos do Tesouro Nacional

DESAFIO DE PRESERVAR E CONSTRUIR

/ URBANISMO / PLANO DIRETOR DE NATAL PODE SER TODO REGULAMENTADO NO PRÓXIMO ANO, COM 17 ANOS DE ATRASO, CONFORME EXPECTATIVA DA PREFEITURA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

COM DEZESETE ANOS de atraso, é possível que o Plano Diretor de Natal, finalmente, seja totalmente regulamentado em 2012. Fruto de uma lei de 1994 com 72 artigos, o Plano Diretor hoje tem uma série de entraves que impedem as normatizações do uso e ocupação do solo, como por exemplo a falta de regulamentação das Zonas de Proteção Ambientais (ZPAs), que dominam mais de 38% do território do município e dos instrumentos de ordenamento.

As regulamentações pendentes no Plano Diretor são essenciais para que se comece a discutir a sua revisão, explicou o secretário adjunto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Carlos Eduardo Pereira da Hora. De acordo com o arquiteto e urbanista da Semurb, Daniel Nicolau de Vasconcelos Pinheiro, as regulamentações dão forma às políticas públicas estruturadas pelo Plano Diretor, como por exemplo no campo de mobilidade, do meio ambiente, das construções, que têm suas leis específicas.

Carlos da Hora disse que a prioridade é na regulamentação das cinco ZPAs que faltam ser normatizadas. Nas audiências públicas realizadas em junho e na semana passada, a prefeitura apresentou as propostas para a ZPA-6 (Morro do Careca). No início do ano que vem, serão discutidas, também em audiências públicas, as propostas para as ZPAs 07 (Forte dos Reis Magos), 08 (Ecossistema manguezal e estuário do rio do Potengi/Jundiaí), 09 (ecossistema de lagoas e dunas ao longo do Rio Doce) e 10 (Farol de Mãe Luiza), além da revisão das 03 (Rio Pitimbu) e 04 (Guarapes). Há dezessete anos que essas áreas carecem de regulamentação.

Daniel Nicolau frisou que a intenção da Semurb é regulamentar as pendências, porque somente assim o PDN deve passar por uma nova revisão. E ele admite que o lapso de tempo é muito grande, mas que a atual gestão está empenhada em não jogar esse tipo de decisão para frente. "Imaginamos que com as discussões dessas audiências (públicas), que são muitas, as pessoas vão incorporar um pouco mais a linguagem do que essas legislações tem, as soluções para determinados problemas ou ainda a legislação de determinada política para quando se chegar ao Plano Diretor".

O propósito da Semurb com as audiências públicas é dar uma base melhor de compreensão do Plano Diretor, a partir das discussões das regulamentações que faltam a ele. "A construção de uma legislação não é somente feita por uma secretaria e não é a opinião da secretaria que prevalece no final", estabeleceu Carlos da Hora. Somente depois de aprovação das propostas de regulamentação, que não se sabe ainda se será através de uma conferência ou outro instrumento de participação popular, é que elas serão encaminhadas à Câmara Municipal para mais exaustivas sessões de discussões. Mesmo assim, os dois técnicos acreditam que o Plano Diretor estará completo ainda em 2012 e aí terá até 2017 para que passe por uma nova revisão.

O Estatuto das Cidades prevê que municípios do porte de Natal tenham dez anos para isso. A última revisão foi feita em 2007.

O Plano Diretor é uma ferramenta macro na mediação dos processos econômicos de uso e ocupação do solo de uma cidade, explicou Daniel Nicolau, e sua gestão tem que passar obrigatoriamente pela Semurb. As regulamentações são pontuais, são leituras de fatias da cidade, comparou Daniel Nicolau.

Atualmente com 80% regulamentado, o PDN é responsável pela aplicação das prescrições urbanísticas da cidade, o que pode ou não ser feito na cidade, o zoneamento e as políticas públicas de mobilidade. Porém, restam ainda questões importantes além das ZPAs, que mexem diretamente com o setor imobiliário e da construção civil. Mas essas duas últimas questões serão discutidas somente na revisão do Plano Diretor, advertiu Carlos da Hora, porque mexem com coeficientes e modificam parâmetros de construção.

Desde maio passado que os estudos com propostas da Semurb para as regulamentações pendentes do Plano Diretor estão no site da Secretaria. No início de junho foram feitas audiências públicas para apresentá-las à sociedade. E, a partir desse mês, serão realizadas audiências públicas com o acolhimento de novas propostas da sociedade civil.

REVISÃO

O processo de revisão do Plano Diretor começou com as regulamentações previstas, mas outras questões como áreas de controle de gabarito, zonas de interesse turístico (ZET), áreas especiais de interesse social (AEIS), como a Vila de Ponta Negra e o bairro de Mãe Luiza, devem ficar para a revisão também.

"Nosso objetivo é tornar o plano numa ferramenta 100% operacional e só então, ir revisando", frisou Daniel Nicolau. Uma ZPA onde hoje não se pode construir, no futuro poderá ser possível. As revisões servem para suprir as demandas novas devido à dinâmica da cidade, ponderou.

As propostas que estão sendo apresentadas começaram em 2009, quando a equipe técnica da Semurb elaborou o Modernatal, uma atualização da legislação urbanística e ambiental, explicou Carlos da Hora. Mas isso não quer dizer que a cidade esteja sem ordenamento, argumentou.



▶ Carlos Eduardo Pereira da Hora, secretário adjunto da Semurb



▶ Plano Diretor é responsável pela aplicação das prescrições urbanísticas da cidade, o que pode ou não ser feito, como as políticas públicas de mobilidade

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP

NOVO

Você pode chegar ainda mais longe. No trabalho e na vida.



CURSOS

- Administração (4 anos)
- Ciências Contábeis (4 anos)
- Marketing (2 anos)
- Recursos Humanos (2 anos)
- Gestão Comercial (2 anos)

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Flexibilidade na oferta: aulas 2 vezes na semana e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Vestibular para adultos.

Agende sua prova.

(84) 3215.1234



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

CONTINUA NA PÁGINA 10 ▶

PARA CONSTRUTORES, O FUTURO É INCERTO



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

O diretor imobiliário do Sindicato da Construção Civil do RN (Sinduscon), Francisco Vasconcelos, disse que a grande preocupação do setor é com o impacto que as regulamentações do Plano Diretor vão causar na população devido a restrições em áreas como as ZPAs e também Operação Urbana Consorciada Centro Histórico de Natal (OUC), que estabelece limites para se construir.

Para o representante do Sinduscon/RN, a Outorga Onerosa, por exemplo, que autoriza a construção acima do coeficiente de aproveitamento básico (de 1,2 para 1) nas zonas adensáveis, apesar de ainda não estar em discussão, é uma proposta perigosa porque pode afastar investimentos de Natal e levá-los para a Região Metropolitana, por exemplo. A Operação Consorciada Centro Histórico de Natal também é restritiva, apontou, porque pode transferir o potencial de construção para fora dessa área.

O setor da construção civil ainda não formatou propostas para os pontos citados por Francisco Vasconcelos, mas ele acredita que se não forem liberadas as construções, os empresários vão ter que investir em outras cidades.

O arquiteto e urbanista Marcelo Tinôco, da UFRN, disse que a Semurb precisa estabelecer um projeto melhor definido para a Operação Consorciada Centro Histórico de Natal, diante do desafio de con-



▶ Regulamentações do Plano Diretor podem restringir áreas para a construção civil

gregar preservação do patrimônio histórico e as construções na área que incluem setores dos bairros da Ribeira, Cidade Alta e Rocas.

A proposta de regulamentação da Operação Consorciada Centro Histórico de Natal ampliou a atuação dessa legislação que antes era restrita à Ribeira. "A proposta de Semurb precisa aprofundar alguns pontos". Com por exemplo definir que tipos de atrativos serão dados para quem vai se instalar na área que tem uma série de restrições por ser tombada pelo

Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural Nacional (Iphan).

Perito contratado pelo Ministério Público para analisar as propostas de regulamentação da Operação Consorciada Centro Histórico de Natal do Plano Diretor da Prefeitura, Marcelo Tinôco destacou, como exemplo, o coeficiente 4 estabelecido para construção na Ribeira, que corresponde a um prédio de 90 metros (entre 25 e 30 pavimentos), que poderia ser repensado para alguns trechos como a "Ladeira de Marpas", a

descida da Avenida General Cordeiro de Farias, que hoje um dos trechos onde mais se constrói edifícios na cidade. "Por que não 3,5", questionou Tinôco, ao comentar que este é um índice de construtivo compatível com a capacidade instalada no local. O Plano Diretor estabelece o coeficiente 3.

A Operação Consorciada é um dos instrumentos de parceria entre o gestor público e a iniciativa privada porque prevê que para se construir um edifício mais alto, por exemplo, o construtor deve-

O que vai ser regulamentado até 2012:

▶ Cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs)

▶ Operações Urbanas Consorciadas (objetiva o desenvolvimento urbano e ambiental no Centro Histórico (Ribeira, Cidade Alta e Rocas) e libera a construção de edifícios com até 90m de altura (até 30 pavimentos)

“NOSSO OBJETIVO É TORNAR O PLANO NUMA FERRAMENTA 100% OPERACIONAL E SÓ ENTÃO, IR REVISANDO”

Daniel Nicolau de Vasconcelos Pinheiro,

Arquiteto e urbanista da Semurb

ZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (CRIADAS PELO PDN DE 1994)

▶ ZPA 1 - campo dunar dos bairros de Pitimbu, Candelária e Cidade Nova (regulamentada pela Lei Municipal 04.664, de 31 de julho de 1995)

▶ ZPA 2 - Parque Estadual das Dunas de Natal e área contígua, Av. Engenheiro Roberto Freire e rua Dr. Solon de Miranda Galvão (regulamentado pela Lei Estadual no 7.237, de 22 de novembro de 1877)

▶ ZPA 3 - Área entre o Rio Pitimbu e a Avenida dos Caiapós na Cidade Satélite (regulamentada pela Lei Municipal 05.273, de 20 de junho de 2001)



HUMBERTO SALES / NU

▶ ZPA 4 - Campo dunar dos bairros Guarapes e Planalto (regulamentada pela Lei Municipal 4.912, de 19 de dezembro de 1997)

▶ ZPA 5 - Ecossistema de dunas fixas e lagoas do bairro de Ponta Negra na região de Lagoinha (regulamentada pela Lei Municipal 5.665, de 21 de junho de 2004)

Falta regulamentar:

▶ ZPA 6 - Morro do Careca e dunas fixas contínuas



▶ ZPA 7 - Forte dos Reis Magos e seu entorno

▶ ZPA 8 - Ecossistema manguezal e Estuário do rio Potengi/Jundiá

▶ ZPA 9 - Ecossistema de lagoas e dunas ao longo do Rio Doce

▶ ZPA 10 - Farol de Mãe Luiza e seu entorno - encostas dunares adjacentes à Via Costeira, entre o Farol de Mãe Luiza e a Avenida João XXIII.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

Tivemos neste 2011 que se encerra importantes passos na organização do movimento médico e sinalizações das lutas que nos aguardam em 2012. Duas grandes movimentações nacionais marcaram a luta pela valorização do nosso trabalho. Uma junto aos planos de saúde, no setor privado, e outra na busca do fortalecimento do sistema único da saúde, no setor público. Chamaram a atenção da sociedade para os graves problemas da assistência, e embora com poucos resultados concretos, até por serem paralisações conceituais, serviram para abrir negociações na busca de melhorias. No Rio Grande do Norte certamente esperávamos mais do ano que passou. Um governo dirigido por uma médica parecia apontar para mais cuidado, zelo e financiamento para a saúde. Foi engano, mergulhada em crise financeira e gerencial, a administração mostrou a mesma face antiga dos que acham que não há remédio que melhore a assistência a saúde. A duras penas conseguimos a incorporação das gratificações ao salário, mas chegamos ao final do ano com atrasos generalizados no sistema complementar, corte de produtividade e plantões eventuais no estado, e não pagamento de insalubridade, adicionais e gratificações na prefeitura, nos planos de saúde descumprimento de acordos de honorários e no sistema Unimed, pro-ratas negativas crescentes que alcançaram 50%. Para 2012 se renova as expectativas dos mesmos problemas, o que não deve ser motivo de desânimo. Numa sociedade aberta como a nossa, a organização e a mobilização são a chave para os avanços. O sindicato médico tem a comemorar o programa de benefícios para os médicos, que nos posicionou como um dos melhores do país, a ampliação da base de associados, a credibilidade diante da categoria e da sociedade, como voz representativa em defesa da saúde da população, conquistas na remuneração que deram dignidade ao salário base, o projeto da cooperativa de crédito com todos os sindicatos da saúde e a conquista para o nosso estado da oportunidade de sediar, em maio, o congresso nacional da Federação Nacional dos Médicos, quando discutiremos em profundidade todos os temas que nos afetam e tiraremos posições e encaminhamentos que fortaleçam nossas lutas. Um 2012 pleno de realizações para todos.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed



Boas Festas!

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

BOLETIM INFORMATIVO

Na segunda quinzena de janeiro de 2012, os médicos sindicalizados receberão, em casa, o boletim informativo com as notícias sobre a entidade e temas de interesse dos profissionais. A edição do informativo apresentará um balanço das atividades promovidas pela entidade ao longo do ano, trará informações importantes sobre a Cooperativa de Crédito e o programa de benefícios, além de trazer esclarecimentos sobre a contribuição sindical e uma campanha para atualização cadastral dos médicos associados.

COLUNA EM RECESSO

Lembramos a todos que a partir desta publicação a coluna Sinmed em Ação entrará em um pequeno recesso e retorna as páginas do Novo Jornal dia 22 de janeiro. Até lá, os médicos continuarão se atualizando através do nosso site, do boletim informativo on-line, e recebendo em casa a edição de janeiro do boletim informativo impresso. Contamos com a colaboração de todos os médicos para melhorarmos cada vez mais a nossa comunicação, portanto, aqueles que desejarem contribuir com sugestões é só entrar em contato através do email: comunicacao@sinmedrn.org.br

NEWSLETTER

Quer receber o nosso informativo semanal com a principais notícias da classe médica direto na sua caixa de email? Cadastre-se agora mesmo em nosso site www.sinmedrn.org.br e fique bem informado.

🐦 twitter: @sinmedrn

📘 facebook.com/sinmedrn

SEGURANÇA

NOTA 5

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O SENHOR ACREDITA que a Secretaria de Segurança Pública cumpriu bem o seu dever em 2011? "Acho que merecemos uma nota 5", respondeu o delegado federal Aldair da Rocha, titular da pasta, ao ser questionado sobre as atividades desenvolvidas ao longo de seu primeiro ano de gestão como medidas de prevenção e combate à criminalidade no Rio Grande do Norte. Comparando as estatísticas policiais registradas em 2010, com as mesmas ocorrências contabilizadas ao longo de 2011, o secretário está coberto de razão. Ou será que ele exagerou?

Os números não mentem. Nos doze meses que se foram, a Polícia Militar atendeu menos, apreendeu menos armas de fogo, encontrou menos drogas em poder de traficantes e também prendeu menos. Por outro lado, a bandidagem matou mais e assaltou mais – incluindo um aumento no roubo de veículos, aumento no roubo de pessoas e aumento no roubo a estabelecimentos comerciais.

Os dados aqui apresentados são oficiais e podem ser ainda piores, pois não são definitivos. Quando o secretário foi entrevistado, na última quinta-feira, ele não possuía em mãos os números solicitados. Disse que, após a virada de ano, teria um relatório para apresentar à sociedade. A reportagem não esperou e foi atrás das informações. E conseguiu.

Junto à Subcoordenadoria de Estatística e Análise Criminal, órgão criado já na atual gestão, o NOVO JORNAL obteve, com exclusividade, dados relevantes que retratam um aumento significativo da criminalidade na capital potiguar que somavam todas as ocorrências já citadas datadas de janeiro a 25 de dezembro. Portanto, ainda restavam seis dias para 2011 chegar ao fim.

Vamos a eles. De acordo com os registros do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), local onde todas as chamadas são oficialmente registradas e repassadas à coordenadoria da Sesed, 107.904 pessoas foram atendidas durante todo o ano de 2010. Ano passado, este número caiu para 101.974 atendimentos (-5,5%). Redução também na quantidade de pessoas conduzidas às delegacias: 6.688 presos em 2010, contra 6.647 em 2011 (-0,6%).

Quanto à apreensão de armas, também houve uma queda na produção: 574 armas foram retiradas de circulação em 2010, contra 514 no ano que acabou (-10,5%). Por fim, a maior redução registrada aconteceu no índice de apreensão de drogas. Foram 423 casos contabilizados em 2010, contra 262 apreensões registradas em 2011 (-38,1%).

Como já foi dito, dentre os oito itens aqui analisados, aumento mesmo só a favor da criminalidade. E o mais grave, inclusive, está na quantidade de casos de homicídio. Em 2010, ainda segundo os registros do Ciosp, 402 pessoas foram assassinadas em Natal. Ano passado, no entanto, o número saltou para 480 pessoas mortas, o que significa um aumento estonteante de 19,4%.

Também houve crescimento, como já foi dito, nos casos de assalto. Em 2010 foram registrados 6.320 roubos a pessoas na cidade. Já em 2011, 6.333 cidadãos foram roubados (+0,2%). Registra-se ainda um aumento considerável nos roubos de veículos, 10,6%, já que 1.220 veículos foram roubados em 2010 contra 1.350 anos passado.

E tem mais. Ainda houve sofrimento no comércio. O acréscimo foi de 8,3% nos roubos a estabelecimentos comerciais: 1.328 ocorrências registradas em 2010 contra 1.438 em 2011. Por fim, é importante repetir que, os dados de 2011 são referentes ao período de janeiro a 25 de dezembro. Portanto, seis dias antes de os fogos de réveillon pipocarem nos céus da cidade anunciando um novo ano.

/ BALANÇO / COM MAIS DE 480 ASSASSINATOS EM NATAL, ÍNDICE DE HOMICÍDIO CRESCE 19,4%; ASSALTOS TAMBÉM AUMENTARAM. REDUÇÃO APENAS NAS PRISÕES E APREENSÕES DE ARMAS E DROGAS

NEY DOUGLAS / NJ



SECRETÁRIO ACREDITA QUE AINDA VAI DEIXAR NATAL MAIS SEGURA

Embora não possuísse, no momento da entrevista, as estatísticas para constatar que houve um acréscimo na criminalidade, o delegado federal Aldair da Rocha, ainda assim, continua acreditando que é possível tornar Natal a capital mais segura do Nordeste. A promessa não é de hoje. Foi o que ele afirmou à imprensa, ainda no início de 2011, logo que assumiu a Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social.

"Este primeiro ano foi de reestruturação. Praticamente não tivemos recursos. A falta de dinheiro foi um grave complicador. Não adianta nada planejar e não ter como executar. Mas, a governadora Rosalba Ciarlini já afirmou que em 2012, principalmente em função da Copa do Mundo, teremos todo o apoio necessário para que isso aconteça", disse ele. "Se conseguirmos concretizar os nossos projetos e realizar os investimentos que temos em mente, deveremos chegar já no início de 2013 em primeiro lugar no Nordeste", reforçou.

E projetos não faltam. A lista é extensa. Segundo o secretário, a primeira coisa a ser feita este ano para melhorar o atendimento à população é valorizar os profissionais. "O subsídio dos policiais militares foi aprovado e nós já começamos a convocar os policiais civis concursados que aguardam nomeação. Tudo gera satisfação nas categorias", exemplificou.

"Para 2012, vamos focar também nos cursos de capacitação. Qualificados para a Copa, nosso policiais estarão, também, preparados para atuar em qualquer grande evento pelo país. E isso se chama nívelamento de conhecimento", complementou.

Além do pessoal, o investimento em tecnologia é outra promessa feita pelo secretário. A meta, ainda de acordo com suas previsões, é dar início ainda este ano na implantação de um Centro de Comando de Controle, provavelmente a ser instalado no próprio Centro Administrativo ou, caso seja possível, em um prédio que está sendo reformado na Rua Jundiá, no bairro do Tirol. Muito mais amplo que o Ciosp, a estrutura será semelhante aos utilizados pelas forças armadas.

"Com este centro, teremos um completo vídeo monitoramento da cidade, um local onde todas as informações serão centralizadas e trabalhadas de maneira mais eficaz. Além das polícias Civil e Militar, trabalharemos integrados com o Corpo de Bombeiros, o Detran, a Defesa Civil, a Guarda Municipal, o SAMU e o nosso próprio núcleo de inteligência", enfatizou, acrescentando que existe, também para este período que antecede ao campeonato mundial de futebol, a possibilidade de o Rio Grande do Norte receber mais dois helicópteros.

"Já fizemos a solicitação de duas aeronaves ao Ministério da Justiça. Estamos aguardando. Se formos atendidos com pelo menos um já será excelente", emendou.

CONTINUA
NA PÁGINA 12 ▶

PROMESSA DE NOVOS POLICIAIS CIVIS, BOMBEIROS E PERITOS



HUMBERTO SALES / NJ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶

Ainda tratando de reforçar o efetivo de profissionais que atuam diretamente na área de segurança pública, Aldair da Rocha admitiu que, de fato, existe uma necessidade urgente de se aumentar a quantidade de policiais civis, militares, bombeiros e peritos para atuarem no Instituto Técnico-Científico de Polícia, o Itep.

Inicialmente, o objetivo é resgatar, segundo revelou, mais de mil policiais militares que hoje se encontram longe das ruas, cedidos a outros órgãos governamentais ou funções administrativas, além dos que estão à disposição do poder judiciário. "A PM tem hoje aproximadamente 10 mil militares. Se conseguirmos resgatar estes mil policiais de volta às suas atividades operacionais, no combate direto e permanente da criminalidade, seja preventiva ou repressiva, não será necessário um novo concurso", anunciou.

Porém, para aumentar a tropa dos bombeiros, o efetivo de delegados e agentes investigativos da Polícia Civil, além de crescer o corpo técnico de peritos do Itep, não há outro jeito senão contratar. E para isso, só através de concurso público. E para isso as promessas também são muitas.

"Em 2003, por exemplo, a Polícia Civil tinha 2.400 policiais. Hoje, são apenas 1.400. Por isso precisamos, no mínimo, repor este quadro. A convocação dos 500 delegados, agentes e escrivães que ainda aguardam nomeação, com certeza irá nos ajudar. Mesmo assim precisaremos de uma nova sele-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Índice de atendimentos registrados à população diminuiu 5,5% entre 2010 e 2011

ção", disse o secretário.

E tem mais. Para o Corpo de Bombeiro, Aldair também anunciou que existe a necessidade de dobrar o contingente atual. Hoje são apenas 600 para todo o esta-

do. Quanto ao Itep, que hoje possui apenas 32 peritos para atender também a todo o Rio Grande do Norte, a contratação de novos profissionais será possível, ele lembrou, principalmente por conta do

estatuto da categoria. "Tenho certeza que a aprovação deste estatuto, que regulamenta a atividade, vai nos proporcionar a realização de um concurso público que deverá suprir esta carência", concluiu.

NÚMEROS

Atendimentos registrados

- ▶ 2010: 107.904
- ▶ 2011: 101.974
- ▶ Variação: -5,5%

Pessoas conduzidas às delegacias

- ▶ 2010: 6.688
- ▶ 2011: 6.647
- ▶ Variação: -0,6%

Apreensão de armas de fogo

- ▶ 2010: 574
- ▶ 2011: 514
- ▶ Variação: -10,5%

Apreensão de drogas

- ▶ 2010: 423
- ▶ 2011: 262
- ▶ Variação: -38,1%

Homicídios

- ▶ 2010: 402
- ▶ 2011: 480
- ▶ Variação: 19,4%

Roubos a pessoas

- ▶ 2010: 6.320
- ▶ 2011: 6.333
- ▶ Variação: + 0,2%

Roubos a veículos

- ▶ 2010: 1.220
- ▶ 2011: 1.350
- ▶ Variação: + 10,6%

Roubo a estabelecimentos comerciais

- ▶ 2010: 1.328
- ▶ 2011: 1.438
- ▶ Variação: + 8,3%

FONTES: COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE CRIMINAL - CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA (CIOSP)

“ESTE PRIMEIRO ANO FOI DE REESTRUTURAÇÃO. PRATICAMENTE NÃO TIVEMOS RECURSOS. A FALTA DE DINHEIRO FOI UM GRAVE COMPLICADOR”

Aldair da Rocha,
Secretário estadual de
Segurança Pública



Neil Armstrong. Astronauta.

00:00

23:59

Neil Armstrong.
Primeiro homem a pisar na lua.

Se um dia é o bastante para fazer história,
aproveite que em 2012 você tem um a mais.

Feliz ano bissexto. Feliz 2012.

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
84 3342.0369
NOVOJORNAL.JOR.BR

A PRIMEIRA FM NINGUÉM ESQUECE

/ COMUNICAÇÃO / NUMA ÉPOCA EM QUE MICHAEL JACKSON FAZIA SUCESSO COM A MÚSICA "THRILLER", SURGIA EM NATAL, HÁ 30 ANOS, A PRIMEIRA EMISSORA DE RÁDIO EM FREQUÊNCIA MODULADA; DIRETORES E FUNCIONÁRIOS ANTIGOS DA 96 FM LEMBRAM DO PIONEIRISMO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NAQUELE TEMPO NÃO existia internet, mp3, ipod, discman. Conhecer músicas e artistas novos só mesmo através da televisão ou da maneira tradicional, ouvindo o rádio. Foi neste meio que surgiu em Natal a primeira estação de Frequência Modulada (FM) no dia 25 de dezembro de 1981 - bem depois do desmanche dos Beatles, mas ainda a tempo de apresentar aos potiguaras, por exemplo, faixas do álbum que se tornaria o mais vendido na história até então, "Thriller", de Michael Jackson, a partir de 1982.

Há 30 anos a missão inicial da 96 FM, portanto, era atualizar a capital nas novidades musicais e, conseqüentemente, montar uma programação que atendesse a todos os gostos. "Fomos ouvindo as rádios do Sudeste e formando a nossa própria programação. Lançamos formatos que conquistaram o sucesso junto à audiência e hoje são copiados pelas concorrentes", conta Ênio Sinedino, diretor da emissora.

Na época, a principal atividade era transmitir programações gravadas das rádios pernambucanas "Caetés" e "Transamérica". "Eram fitas de rolo que mandavam diariamente e nós rodávamos durante o dia", explica. Atirando no escuro, aos poucos, a programação deixou de ser enlatada e a rádio começou a formar sua equipe própria.

Os blocos musicais foram o primeiro investimento da rádio. Cada gênero com seu horário exclusivo: samba, pagode, axé, forró



► Rogério Sinedino e Epitácio Faustino, discotecários e programadores da 96 FM: respectivamente com 13 e 27 anos de empresa

e até mesmo o heavy metal. "Somente com o surgimento da Rádio Cidade, o que aconteceu uns quatro anos depois de nossa inauguração, é que começamos a dar mais personalidade à rádio e focar a programação em um único público, o jovem", comenta Ênio.

Até 1987, a logística da rádio também não era das mais simples. Toda a programação era desenvolvida no Estúdio A, um prédio anexo à antiga sede do jornal O POTI, na Avenida. Deodoro da Fonseca.

"Era muito complicado porque

a gente tinha que carregar aqueles rolos de um lado para o outro e os núcleos da empresa eram todos separados, prejudicava a comunicação interna. Com a construção desse prédio, facilitou muito porque começamos a trabalhar juntos, tanto na parte de programação quanto na parte de estúdio", considera Ênio, fazendo referência ao atual prédio da emissora, também localizado na Avenida Deodoro da Fonseca.

A identidade da 96 FM foi se consolidando, pautada basicamente no triângulo música - promoções - bons comunicadores. O pioneirismo na programação con-

quistou o público tanto que, em 1988, foi considerada pela CBS a rádio de maior audiência no país.

"A CBS fez uma pesquisa no país inteiro e fomos o campeão, considerando o número de ouvintes em relação à população. Obtivemos 88% de audiência e recebemos inclusive um disco de platina. Foi um momento especial para todos nós da rádio", considera.

XUXA

Ênio se lembra também de mais um momento marcante para a rádio, desta vez no início da década de 90, quando Xuxa veio à Natal trazendo sua turnê.

Ele recorda que uma semana antes da apresentação, Marlene Mattos, empresária da "rainha dos baixinhos", esteve na cidade para conferir o espaço no qual a apresentação iria acontecer, o Estádio Juvenal Lamartine. Obstinado em transmitir ao vivo o show, Sinedino chegou com horas de antecedência ao estádio. Para dar mais credibilidade, até o equipamento levou montado.

"Marlene era uma pessoa muito rígida e eu já sabia que ela não permitia nem mesmo que as rádios Globo transmitissem os shows da Xuxa ao vivo. Mas fui lá, o máximo que a 96 FM poderia ga-

nhar com a ousadia era um não", comenta.

Aproveitando uma brecha das seguranças, ele conseguiu se apresentar à empresária, e então sugeriu, com certo receio, a transmissão. A surpresa veio em seguida, e em dose dupla. "Marlene topou na hora. Ela liberou e pediu também que eu selecionasse um artista local para dividir o palco com Xuxa", conta.

O escolhido foi Paulinho de Macau. "Na época ele era um grande sucesso e nós apoiávamos bastante sua carreira", revela. Resultado: a empresária de Xuxa gostou da cobertura.



“

OBTIVEMOS 88% DE AUDIÊNCIA E RECEBEMOS INCLUSIVE UM DISCO DE PLATINA. FOI UM MOMENTO ESPECIAL PARA TODOS NÓS DA RÁDIO”

Ênio Sinedino,
Diretor da 96 FM

SEGREDO ESTÁ NO CONTEÚDO

O segredo para renovar o ouvinte, preservando a credibilidade, ele revela que está na formação de conteúdo exclusivo. "Música hoje é uma commodity. Cada um poder a FM que desejar, sem a interrupção do locutor ou mesmo dos intervalos comerciais. Basta baixar inúmeros arquivos pela internet, ter seu Ipod e pronto. O nosso diferencial para justamente se inserir nesse universo virtual é continuar oferecendo uma programação exclusiva. Ou você investe em conteúdo, ou então vira um mero tocador

de qualquer de música", pontua.

O setor jornalístico e o programa "By Night" são destacados como as duas principais atrações da 96 FM. "O nosso setor jornalístico acabou se tornando uma referência através dos nossos dois jornais, o Jornal da Manhã e o Jornal da Noite. Tem participação muito forte da sociedade", justifica.

Já o programa que domina as madrugadas, mais especificamente das 22h às 2h, o "By Night", é a atração mais antiga da rádio. "O formato sempre agradou, e tem

um número reduzido de intervalos comerciais. Até hoje lidera nossa lista como um dos mais preferidos na programação", justifica.

"Não há ninguém em Natal que faça esse programa como eu. As outras rádios tocam as mesmas músicas que eu toco, mas falta uma voz que jogue frases com essa minha sensualidade", considerou o apresentador do By Night, Josenildo Caldas, em matéria publicada em abril no NOVO JORNAL.

Sobre o perfil de seus ouvintes, Josenildo, que há 25 anos coman-

da o programa, disse o seguinte: "É aquela pessoa, muitas vezes jovem, que não tem namorado e por conta disso começa a se questionar, procurar defeito em si mesma e acaba atingindo a própria autoestima. Uma vez uma mulher me disse que escutava meu programa quando era solteira, parou de ouvir quando se casou e voltou a escutar quando se separou", concluiu.

CONTINUA
NA PÁGINA 14 ►

MONIQUINHA JÁ RECEBEU UM “NÃO”

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13 ▶

Há 11 anos ela é locutora da 96 FM e atualmente ocupa o horário nobre da programação, de 8h às 11h. Mas nem sempre, Mônica Coelly, mais conhecida como “Moniquinha”, teve tanta regalia. Aos 13 anos, o primeiro teste foi na 96 FM e o resultado foi decepcionante, recebeu um “não”. “Bill Boy (radialista da época) me perguntou inclusive se era realmente radialista que eu queria ser porque tinha língua presa, tinha preguiça de falar. Eu só tinha 13 anos na época, fiquei toda errada e chorei demais”, revela.

O “não” foi tão traumatizante que ela imediatamente foi buscar tratamento com a mesma fonoaudióloga das “paquitas”. “Por uma coincidência incrível, Samantha Guarines, a fono das paquitas, estava por Natal para dar palestras e minha mãe teve condições de pagar um tratamento com ela. Fiz tudo certinho e ela depois ficou me monitorando de longe”, conta.

A “pérola do rádio”, como ela mesma se classifica, começou a carreira incentivada pela mãe, que sempre quis ser radialista mas os pais não permitiram. “Antigamente as pessoas tinham muito preconceito com mulheres radialistas”, justifica. “Mas era o sonho da

minha mãe, então hoje eu sou comunicadora por causa dela, que inclusive fez a minha vinheta “Moniquinha, prazer de estar com você”. Mais adiante, alerta: “Peraí, só um pouquinho”, interrompe, pressionando alguns botões da mesa colorida. “Quero mandar um beijo especial para essa galera do NOVO JORNAL que está batendo um papo gostoso aqui no estúdio”, anuncia Moniquinha emendando com um comercial.

“Sabe, sempre existiu muito preconceito contra a mulher na rádio e hoje eu me sinto privilegiada por ser a primeira mulher potiguar a assumir sozinha o horário nobre da FM”, conclui.



▶ Mônica Coelly, mais conhecida como “Moniquinha”

DE ONDE VEM O SOM?

Ao contrário do que o senso comum imagina, não é o locutor que decide as músicas que vão tocar na programação. “Mas é claro que a gente aceita sugestões também”, brincam os programadores discotecários da 96 FM, Rogério Sinedino e Eptácio Faustino, que respectivamente possuem 13 e 27 anos de empresa.

Após 30 anos, o serviço que começou no vinil ganhou velocidade com a internet. “Sem dúvida a modernização do sistema foi o momento mais marcante, porque antes era tudo pelo vinil e tínhamos que ouvir tudo, anotar as faixas que podiam ser executadas em papéis e depois ir com latões pesados para o estúdio”, lembra os discotecários.

Nem Luan Santana, nem Maria Gadú, muito menos Ivete Sangalo. A música de maior sucesso na programação da 96 FM em todos os 30 anos de existência, eles revelam que foi “Meu Mel” de Marquinhos Moura. “Essa música ficou entre as 10 + por uns seis meses e quase sempre ocupando o primeiro lugar da parada”, confirma Rogério.

Já a medalha de ouro para o programa mais difícil de “musicar”, vai para o mais antigo da casa. “O By Night é muito difícil de musicar porque é um programa que atinge um público diferenciado. Durante o dia o público é jovem, já no By Night não. Passam dos 35 anos e tem um gosto musical mais exigente”, pontuam.



▶ Michelle Sinedino, diretora comercial da 96 FM

SILVINO, UM OUSADO

Dividido entre a Agência Publicitária Dumbo e a direção comercial do jornal O POTI, no final dos anos 70, Silvino Sinedino, criou ainda mais um diferencial para seu currículo: inaugurar a primeira rádio FM de Natal. Junto com Luiz Maria Alves, na época o todo poderoso dos Associados no Rio Grande do Norte, ele entrou com o pedido de concessão pública que demorou cerca de dois anos para ser aprovado, como conta Ênio Sinedino, sobrinho de Silvino. “O início foi na raça”, reforça.

Com o passar dos anos, Silvino optou por deixar a direção comercial de O POTI, e se dedicar apenas

à Dumbo, pela manhã, e à 96 FM, à tarde. “Ele chegava aqui mais ou menos no meio da tarde só para dar a palavra final mesmo. Nada passava sem a sua aprovação”, comenta Ênio. Deixando o lado artístico da rádio sob a batuta dos mais jovens, Silvino confiava na equipe. “O seu mérito foi sempre apostar em tudo o que inventávamos. Muitas vezes tinha que por um freio também na euforia da juventude, mas sempre confiou no nosso trabalho”, garante.

Desde 2005, Silvino se afastou da rádio por motivos de saúde. “O Alzheimer foi consumindo ele. Deixava de vir um dia, depois dois,

em alguns momentos começava a se esquecer de algumas coisas até que chegou o dia em que ele mesmo nos disse: “Eu vou me afastar e deixar que vocês agora continuem esse trabalho”, afirma a filha de Silvino, Michelle Sinedino, diretora comercial da 96 FM.

Hoje com 82 anos, ele mora com Michelle e não participa mais das decisões administrativas da rádio que fundou. “Para mim, o mais marcante nele foi a ousadia. Não me lembro muito dessa época especificamente porque era muito pequena, mas foi um momento muito especial para a nossa família”, comenta a herdeira.



*Em 2012, conheça lugares diferentes,
aprenda coisas diferentes e escute a rádio de sempre.*

Neste ano, escute mais, fale mais, se informe. Boas festas.

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

QUEM DÁ AS CARTAS É RADAMÉS

/ CONSULTA / TARÓLOGO E TERAPEUTA PSICOESPIRITUAL DIZ QUE CAMPEÃO ESTADUAL DE 2012 VESTE CAMISA VERMELHA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

ADEUS ANO VELHO, feliz temporada nova. Para os amantes do futebol, o ano começa para valer agora com seus elencos montados e na reta final da preparação para enfrentar os desafios futebolísticos de 2012. Não bastasse a ansiedade que antecedeu a divulgação dos jogadores que estariam em seu time, o torcedor agora vive a expectativa sobre o desempenho do clube do coração na temporada que está por vir. O NOVO JORNAL tenta antecipar a informação e foi buscar um tarólogo e terapeuta psicoespiritual para mostrar o que novo ano tem a oferecer ao futebol norte-riograndense.

E de uma pequena e humilde casa no bairro de Lagoa Nova vem as previsões que prometem balançar as estruturas não apenas do futebol, mas também do esporte potiguar. As cartas, segundo o senso comum, não mentem. Mas para a pequena figura anfitriã, de traços orientais, estatura abaixo da média, trajes alvos e fala arrastada,

elas não adivinham o futuro, mas fazem uso da vidência do usuário para antever situações.

Antes de trazer as revelações tão esperadas pelos leitores desta reportagem, o médium alertou que é impossível prever com exatidão o futuro, mas através do Ajna – o “terceiro olho”, segundo a religião hindu, que fica centralizado entre uma sobrancelha e outra, ligado à percepção sutil da realidade – e possibilita observar mais à frente no tempo. “Não adivinho nada, não faço milagres, não prometo, não faço previsões extraordinárias. Observo além do espírito e vejo a partir da junção de uma série de acontecimentos”, justifica.

Após o aviso, o senhor de 76 anos, conhecido como Radamés, mas registrado oficialmente como José Ribamar do Nascimento, faz a sua primeira previsão e aponta para o possível campeão estadual do Rio Grande do Norte no ano de 2012. Com uma das mãos na frente e outra sobre a mesa que apóia um baralho de 78 cartas do tarô, ele dispara de

olhos fechados detalhes sobre a disputa que começará no próximo dia 15 de janeiro.

“Vejo um clube de camisa branca e preta se projetando bem nesse campeonato. Mas ele deverá sofrer um decréscimo de produção. Um clube que não é da capital deverá assumir a liderança em dado momento. O campeão, contudo, vestirá uma camisa vermelha”, afirmou o vidente. Com 10 times na disputa do certame, a previsão aponta para o América, equipe na fila por títulos há oito anos, já que em 2003 conquistou o Campeonato Estadual, sua última taça levantada na história. Mas se a previsão permitir interpretações, outras duas equipes correm por fora no páreo. Casos do Potiguar de Mossoró, que vez ou outra veste vermelho e branco, e o Caicó, dono de um uniforme rubronegro.

Na prática, o clube mossoroense e o Alvirrubro da capital tem boas chances de levar a taça, já que o primeiro iniciou a preparação há algum tempo e promete chegar entrosado ao campeonato,

SAIBA MAIS:

José Ribamar do Nascimento, conhecido como Radamés, é natural da cidade de Parnaíba, interior do Piauí. Dono de cabelos grisalhos e 76 anos de vida, foi cabo da Marinha e é atualmente aposentado da Petrobras. Psicoterapeuta espiritual e tarólogo, é formado em homeopatia, psicanálise e psiquiatria, os dois últimos, pela Associação Brasileira de Psiquiatria. É torcedor do ABC, frequentou estádios durante muitos anos. Já morou no Piauí, Maranhão e Rio de Janeiro e, atualmente, reside no bairro de Nova Pamamirim, região da Grande Natal, mas oferece suas consultas no bairro de Lagoa Nova, bairro nobre da capital potiguar.



▶ Radamés: o futuro nas cartas

enquanto o time da capital montou um elenco forte e que deverá dar bastante trabalho aos concorrentes na competição estadual.

MULHERES SERÃO DESTAQUE

Em meio às previsões sobre o futebol, Radamés também viu um Rio Grande do Norte forte em outros esportes. “Pessoas do nosso estado terão um papel de destaque neste ano, especialmente as mulheres”, garantiu. E pelo cenário descrito pelo vidente, algumas jovens potiguares poderão, se ele estiver certo, fazer história.

Com a realização Olimpíadas, em Londres, a expectativa fica por conta da jovem Ana Cláudia, de 19 anos, que deverá

participar pela segunda vez da disputa por uma medalha olímpica. “As mulheres virão fortes. Vejo uma dança, uma corrida, muito movimento. Uma jovem saltando e aplaudida por uma conquista importante”, descreveu o vidente. Além de Ana Cláudia, Radamés aponta para o nascimento de talentos femininos no basquete e futebol, com projeção em nível nacional.

Mas nem todas as previsões do vidente são boas. O senhor

de 76 anos projeta um ano difícil para a segurança nos estádios e pede atenção da polícia para evitar tragédias. O piauiense de Parnaíba prevê ainda atraso nas obras da Copa – o que não é mistério para ninguém – no país inteiro, inclusive Natal, além de um acidente automobilístico fatal que tiraria a vida de um importante dirigente do futebol norte-riograndense, bem como a mudança na alta cúpula de dois importantes clubes de nosso estado.

rá ir longe na competição na qual fará sua estreia diante do Trem-AP, no dia 07 de março, na casa do adversário. O período da largada do torneio nacional correspondente justamente ao início da disputa do segundo turno do Estadual e que confirma a tese do decréscimo apontado pelo vidente Radamés, o inviabilizaria a conquista do Tricampeonato Alvinegro e de uma boa campanha na CB.

Os americanos, no entanto, podem ficar esperançosos. Se em sua última participação sofreram com uma humilhante desclassificação em pleno Machado para o desconhecido São José, também do Amapá, as cartas de Radamés apontam para uma sequência boa do clube rubro e que podem levar a equipe do técnico Flávio Araújo mais à frente no torneio nacional. O América fará a primeira partida na competição diante do Horizonte-CE, no interior do Ceará, também no dia 7 de março.

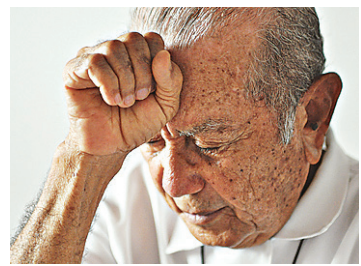
Mas a previsão que desafia as regras naturais do futebol aponta para um clube do interior de nosso estado. O Santa Cruz, segundo o vidente, deverá surpreender. “Vejo uma outra equipe do Rio Grande do Norte indo bem e surpreendendo. Irá forte e vai se destacar”, disse ele. Apesar de jogar em casa, o Gavião do Inharé precisará superar o Náutico-PE, que conquistou o acesso a Série A para seguir na competição e garantir o êxito nas previsões do nosso vidente.

NÃO VAI SUBIR NINGUÉM

As conjecturas astrais, no entanto, não se limitaram à disputa local. Questionado sobre o desempenho de ABC e América, equipes que disputarão a Série B do Campeonato Brasileiro, Radamés seguiu com o ritual de olhos fechados e mão tateando a mesa coberta por uma grande toalha de renda. Sem pestanejar, o vidente fez mais uma das suas projeções para os clubes potiguares.

“Nenhum dos clubes do nosso estado conseguirá passar para a classe maior do futebol brasileiro. Não vão subir, apesar do bom trabalho que farão, inclusive, chegando bem perto desse objetivo”, afirmou confiante para, em seguida, completar a previsão com um dado, digno de comemoração. “Posso ver que nenhum deles cairá. Vão disputar a competição e não haverá risco, nenhum susto que apontem para o rebaixamento”, assegurou.

Sobre a competição que terá início no dia 20 de maio e que reunirá novamente 20 equipes em busca do acesso à Primeira Divisão do Futebol Brasileiro, ele viu um coadjuvante na edição do ano passado como provável campeão da Série B este ano. “Um clube de camisa preta e amarela terá papel de destaque e tem muita chance de conquistar o ponto mais



alto dessa competição”, disse ele, numa clara referência à equipe do Criciúma-SC, que terminou na 14ª colocação, com 51 pontos. Além do clube catarinense, uma equipe da região Centro-Oeste do país também deverá estar entre os primeiros colocados, ou seja, o Goiás, único representante da região.

A Copa do Brasil também não fugiu às previsões do médium escolhido pela reportagem do NOVO JORNAL. Sobre a competição nacional, o senhor de olhos apertados afirmou que o ABC não deve-

Verão com Informação

Até o dia 05 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL

BÚZIOS
O BODEGÃO
PANIFICADORA BÚZIOS
MERCADINHO VITÓRIA
MERCADINHO MARZÃO
MERCADINHO GIRASSOL
MERCADINHO DO GORDO
TABATINGA
MINI BOX TABATINGA

PIUM

POSTO PIUM
PANIFICADORA PIUM
BRISA MAR MERCADINHO
BARRETA
SUPERMERCADO CENTRAL I
SUPERMERCADO CENTRAL II
SUPERMERCADO MAR E SOL

PIRANGÍ

MERC. E PADARIA PÃO QUENTE
MERCADINHO DA HÉLIA
SUPERMERCADO GERMANO
MERCADINHO SÃO LUCAS
CAMURUPIM
MERCADINHO CANAÃ

LITORAL NORTE

MURIÚ
COMERCIAL JOVEM
COMERCIAL BETEL
JACUMÃ
MERCADINHO DO IVANILDO
MAXARANGUAPE
MERCADO DOMINGOS
GENIPABÚ
BAR DO ZÉ CACAU
MERCADINHO DO PEDRO

REDINHA

MERCADO BEZERRA
MERCADO BODEGA
COMERCIAL LITORANEA
MERCADINHO CANDELÁRIA
MERCADINHO RIBEIRÃO

BARRA DO RIO

MERCADINHO SÃO LUIZ
GRAÇANDÚ
PEIXARIA DO MERCADO
PITANGUÍ
SUPERMERCADO SALES
MERCADO PITANGUI
MERCADINHO JR
BANCA TRILANCHE



Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL 3211-4554 e solicitar a transferência.

MESTRE DOS CAMPEÕES

/ INCENTIVO / JAIR LOURENÇO É FORÇA MOTRIZ POR TRÁS DOS GRANDES LUTADORES DE MMA QUE O RIO GRANDE DO NORTE REVELOU EM 2011

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

O ANO DE 2011 não poderia ter sido melhor para os potiguares no UFC. Renan Barão, Gleison Tibau e Ronny Marques venceram todas as suas lutas no evento. Em comum entre os três, além de serem conterrâneos, está o fato de terem ou serem treinados pelo mesmo professor, o mestre Jair Lourenço, um dos fundadores da academia Kimura. Empolgado com o momento vivido por seus pupilos, ele pensa até em voltar a competir este ano e aposta em um potiguar campeão do UFC em 2012.

Dia 28 de maio, Estados Unidos, cidade de Las Vegas. Fazendo sua estreia no maior evento de MMA do mundo, o natalense Renan Barão, de apenas 24 anos, morador do bairro das Quintas derrotou o experiente americano Cole Escovedo, por decisão unânime dos árbitros. Quase seis meses depois, no dia cinco de novembro Barão retorna ao octógono, mas agora na Inglaterra para encarar o atleta da casa, Brad Pittkett. Mais uma vitória, agora com um mata-leão.

Enquanto Renan já chamava atenção por seu desempenho, outro norte-rio-grandense também começava a sua caminhada no UFC. Em agosto, Ronny Marques debutou no octógono mais famoso do mundo. Com 23 anos, o natalense Ronny Marques mostrou toda a sua superioridade contra o tcheco Karlos Vemola, por decisão unânime dos juizes.

Os dois lutadores fazem parte da academia Kimura Nova União



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Jair Lourenço pega "pesado" com os alunos da Kimura

e são treinados pelo Mestre Jair Lourenço, que não esconde a empolgação por tudo o que seus atletas conquistaram. "O ano de 2011 foi muito bom para todos. O Renan (Barão) e o Ronny (Marques) foram muito bem e venceram todos os seus compromissos. Se dedicaram muito nos treinos e os resultados vieram durante as lutas", destacou.

Além dos potiguares que ainda são da academia, outro ex-integrante da Kimura também ganhou no ano passado. Apesar de já fazer parte do UFC desde 2005,

apenas em 2011 Gleison Tibau conseguiu um destaque maior. Em março vitória diante de Kurt Pellegrino. Em maio mais um resultado positivo, quando derrotou Rafaello Oliveira. Já em novembro outra boa luta, agora contra Rafael dos Anjos e a decisão dividida deu a vitória para Tibau.

Jair recordou o tempo em que Gleison passou na Kimura. O local, inclusive, serviu de moradia para o interiorano, que estava vindo de Mossoró. "O Tibau é um cara que batalhou muito

para chegar onde está hoje. Lembro que ele morava aqui na academia e isso não é fácil. Ele abdicou de qualquer tipo de mordomia para seguir a carreira de lutador e isso foi uma atitude muito corajosa. Depois foi para o Rio de Janeiro e fez a mesma coisa. Também morou em uma academia".

Da relação antes muito próxima sobrou apenas o respeito entre os dois. Gleison Tibau foi buscar novos ares. Primeiro para o Rio de Janeiro e depois foi para os Estados Unidos, mais precisamente para a cidade de Mia-

mi. "Hoje apenas nos respeitamos. Quando encontro com ele nos cumprimentamos, mas nada além disso. Infelizmente a Kimura não teve como continuar com o Tibau e ele seguiu o caminho dele", frisou Jair, que afirmou ainda torcer muito pelo ex-aluno.

"Eu acompanho mais as lutas dos meus atletas, mas nunca poderia deixar de torcer pelo Tibau. É um atleta potiguar e que lutou muito para chegar onde está agora. Ele vem muito bem na sua carreira e desejo muito sucesso para ele".

DE VOLTA AOS TATAMES

Se o ano de 2011 foi considerado altamente positivo para Jair Lourenço, 2012 tem tudo para ser ainda melhor. Primeiramente pelos planos do treinador em voltar a disputar competições oficialmente, algo que não faz desde 2009. "Estou pensando sim (em voltar a lutar). Tenho me mantido bem fisicamente durante todo esse tempo e realmente existe essa possibilidade".

O que pode "atrapalhar" é exatamente o envolvimento com a carreira dos seus alunos. "A Kimura me ocupa muito tempo. Além dos treinos existem as viagens que eu faço para acompanhar os atletas. Mas irei estudar essa possibilidade com muita atenção", comentou.

Se ainda existem dúvidas quanto a sua volta aos tatames, Jair acredita que o este ano o Rio Grande do Norte terá o seu primeiro campeão no UFC. Para ele, 2012 será a vez de Renan Barão conquistar o cinturão da categoria galo. "O Renan está bem preparado. Ele vai entrar 2012 com tudo, querendo ser campeão. Terá uma luta complicada com o Scott Jorgensen (no UFC 143, em fevereiro), mas acredito que ele vai levar essa. Confio muito que o Renan vai trazer esse título inédito para Natal".

Além das qualidades técnicas mostradas por Barão dentro do octógono, Lourenço frisou que a simplicidade do atleta fora dos treinos e dos embates é a característica mais marcante do potiguar. "O Renan (Barão) não se esquece de onde veio. Sempre antes das lutas ele vem falar comigo e diz "É das Quintas para o mundo".

"O JIU-JITSU FOI MINHA ESCOLA"



▶ Na academia, uma "família" de lutadores

A história do natalense Jair no mundo das lutas começou como a grande maioria dos atletas profissionais. Quando criança praticava boxe e karatê, mas foi quando passou a treinar jiu-jitsu, ainda na sua adolescência, que ele encontrou o caminho que gostaria de seguir. "O jiu-jitsu foi minha escola, tanto dentro quanto fora do tatame. Tive a oportunidade de competir profissionalmente e viver apenas disso".

Como consequência da escolha, em outubro de 1993, Jair Lourenço, junto com mais três amigos de treino, fundou a Kimura Nova União. "Eu, o Kerson, o Bô (Sena) e o Marcelo Jornal, todos ainda faixa azul de jiu-jitsu, resolvemos formar a Kimura, que desde então existe neste espaço".

O próximo passo era entrar no mundo do MMA, que na época ainda era conhecido como Vale Tudo. Isso ocorreu em 1995 e a academia começou a ganhar destaque no cenário nacional após uma conquista de Jair. "Fui lutar um GP em Recife, que valia uma moto. Venci as três lutas e

fui campeão. Depois disso a Kimura passou a ficar mais conhecida", recordou.

Hoje, aos 37 anos, Lourenço coleciona alguns títulos importantes em sua carreira profissional no jiu-jitsu. Ele foi três vezes campeão mundial e tetra brasileiro. As últimas conquistas vieram em 2009, quando fez a tríplice coroa, com o Pan-Americano, Mundial e Brasileiro.

Atualmente Jair está aposentado das lutas profissionais. Agora ele se dedica apenas a academia. De uma fala tranquila fora dos tatames, ele afirma que na hora de cobrar os seus alunos, principalmente aqueles que participam de competições, o bicho pega.

"Eu cobro os alunos de maneiras diferentes. Aqueles que fazem esporte apenas por lazer, para manter uma vida saudável, a gente pega mais leve. Mas aqueles que são competidores eu pego no pé mesmo. Tem que ser assim. Se um lutador quer ser campeão ele precisa se dedicar ao máximo, então eu cobro mesmo", disse.

E não é apenas dentro da Kimura que Jair Lourenço cobra os seus alunos. Fora dos treinos e dos ringues ele espera que todos tenham um comportamento exemplar, caso contrário vale aquele velho ditado "a porta da rua é serventia da casa".

"Eu não admito que um lutador da nossa academia saia por aí brigando na rua. Quando eu fico sabendo que isso acontece eu expulso logo o aluno da academia. Ele pode até chegar a lutar profissionalmente um dia, mas não será pela nossa academia", afirmou.

Com o MMA ganhando cada vez mais espaço no gosto popular e a procura para aprender artes marciais aumentando cada vez mais, Jair frisou que não existe mais espaço para os "maus elementos" no mundo das lutas. "Um cara vem, treina por um mês e vai brigar por aí. Depois vem um monte de notícia falando que um lutador da academia tal arrumou confusão. Isso não pode mais acontecer. O esporte está crescendo tanto que não pode ser manchado por pessoas assim".

Que no ano novo
todos seus sonhos
e desejos se realizem.

Diga SIM para 2012!

17
simTV
AFILIADA
RedeTV! K3
Feliz Ano Novo!



SOB OS SORRISOS DE

/ IMPRENSA / AOS 72 ANOS, O POETA E JORNALISTA SANDERSON NEGREIROS RI DA VIDA, DAS HISTÓRIAS E DAS FRUSTRAÇÕES NO JORNALISMO

SANDERSON

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O BONDE QUE atravessava parte da cidade do sol nos anos 40 fazia brilhar os olhos de moleque. A idade era curta, mas o pequeno Sanderson já sonhava alto. Querria porque queria imitar os meninos de mais idade que pulavam do bonde andando. Um dia, saiu de casa disposto a realizar o primeiro sonho da vida. Isso aos oito anos de idade. Subiu no carro, esperou o bicho tomar velocidade e pulou.

Hoje, mais de 60 anos depois, o jornalista Sanderson Negreiros, natural Ceará-mirim, ainda lembra como foi se esborrachar no chão pela primeira vez. Na época, levantou e seguiu o rumo da escola - estudava no Salesiano antes de ser transferido para o Atheneu - como se nada tivesse acontecido.

Essa passagem cheia de expectativa e frustração é encarrada por Negreiros como uma

das metáforas da vida. Durante uma carreira bem sucedida nos principais jornais da cidade, como presidente da Fundação José Augusto ou promotor público no município de Santa Cruz de Inharé, Sanderson Negreiros teve que sacudir, levantar a poeira e dar a volta por cima algumas vezes.

A vida, o jornalista vê passar atualmente do 14º andar de um edifício no bairro de Petrópolis. De lá, tem o oceano atlântico e o rio Potengi à disposição. A paisagem também faz brilhar os olhos do jornalista. Rio e mar são contemplados todos os dias embora da janela também venha um sentimento de dor.

O prédio onde Sanderson mora há seis anos com a esposa fica ao lado da antiga sede do Diário de Natal, jornal da rede Diários Associados onde o repórter viveu os melhores momentos da carreira. Uma empresa em que conviveram grandes nomes do jornalismo potiguar, como Ale-

xis Gurgel, Dorian Jorge Freire, Vicente Serejo, Berilo Wanderley, Rubens Lemos, Woden Madruga entre outros.

Do alto, o jornalista tem acompanhado as máquinas destruindo cada pedacinho de parte da história do periódico mais antigo da capital. "Ali ficava a redação, naquele espaço funcionava a rádio Poti, a sala de Cassiano era bem ali", diz apontando da janela o setor.

Negreiros nega o rótulo de saudosista, mas admite que sente saudades do passado. Diz que sua relação com o tempo é boa, amistosa. Durante a conversa, o olho volta para a janela quando o jornalista lembra do dia em que a torre de transmissão da rádio Poti foi derrubada. "Escolheram um domingo à tarde. As máquinas arrancaram a torre da rádio Poty. Foram dez homens, os raios do sol poente deram um tom melancólico à cena. Acho até que eles começaram a chorar", diz.

Sanderson Negreiros ri o tempo todo. Procura as frases de efeito para encerrar cada pensamento. Diz e aguarda a reação do repórter. Quem o encontra assim, num bate papo de manhã, ao som de cada gargalhada, não vê tristeza na vida de alguém tão de bem com a vida. Mas com o bonde andando é sempre mais difícil pular sem se machucar. Entre um desabafo e outro, Negreiros revela que a coisa que mais deixa marcas num homem é a orfandade. E conta que a morte da mãe, quando tinha apenas sete anos de idade, ainda lhe consome mesmo 60 anos depois. "É como se eu tivesse a perdido ontem", diz imerso nos óculos escuros.

Dividido entre a beleza da paisagem e o desabafo de um dos maiores nomes do jornalismo potiguar, tento entender como uma dor permanente que nunca cessa consegue deixar brecha para tantas gargalhadas. Sanderson é cirúrgico. "Quem ri, não chora", encerra.

LUIZ MARIA ALVES E A CONDIÇÃO HUMANA

Algumas histórias ficam guardadas a sete chaves até que os personagens envolvidos resolvam abrir a gaveta. Braço direito do folclórico diretor geral do Diário de Natal, Luiz Maria Alves, Sanderson vivenciou bastidores e a rotina de um jornal que durante anos se manteve no topo dos mais lidos do Rio Grande do Norte. Como jornalista, Negreiros também conheceu a condição humana. E entenda condição humana como uma expressão que compreenda a linha que separa o sucesso ao fundo do poço. Foi assim com o então todo poderoso Luiz Maria Alves, uma espécie de versão potiguar do bruxo Assis Chateaubriand, mentor dos Diários Associados. Nos tempos áureos, Sanderson viu Alves servindo vinho do porto às autoridades que o visitavam na direção da empresa. "A primeira pessoa que os governadores visitavam era Luiz Maria Alves", conta.

Mas como a roda viva gira para todos, a derrocada do manda-chuva do DN também teve seus momentos épicos. Segundo Negreiros, o declínio dele começa quando Alves fracassa na tentativa de fundar outro jornal. Fora do principal jornal da cidade, perdeu dinheiro e, principalmente, prestígio. O jornalis-

ta lembra que o único jornal de fora do Rio Grande do Norte que Luiz Maria lia de cima abaixo era o Estadão, de São Paulo. E comprava sempre na mesma banca, na avenida Rio Branco. Um dia, os dois se encontraram na tal banca. Alves fez o pedido e, para surpresa geral, não recebeu o jornal. "O rapaz da banca disse que não podia dar o jornal porque a dívida dos outros exemplares estava muito alta. Nessa hora os nossos olhares se encontraram. Nesse momento eu tive a certeza de estar conhecendo a condição humana, que é o auge e o fundo do poço. Só quem sabia até agora dessa história era Woden Madruga", conta.

Segundos depois do transe, Sanderson afirmou que ao funcionário da banca que a partir daquele dia quem iria pagar os jornais de Luiz Maria Alves, era ele. E assim aconteceu. "Alves disse que não precisava porque não voltaria mais àquela banca e eu disse a ele então que mandasse alguém buscar. E ficou assim", lembra o jornalista que nessa mesma época apresentou o ex-chefe à Federação Espírita do Rio Grande do Norte, que Alves passou a frequentar até morrer.

CONTINUA
NA PÁGINA 18 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ▶

A INACREDITÁVEL HISTÓRIA DO VAMPIRO TARADO

A poesia encheu o coração de Sanderson Negreiros dos 16 aos 28 anos. Desencanou justamente quando o jornalista casou com a aviadora Ângela. Hoje, bonachão, diz que atingiu seu objetivo. "O que eu queria com a poesia era arrumar uma namorada. Como casei, não quis mais", diz entre uma gargalhada e outra. Para não dizer que abandonou a pena de vez, ainda escreveu um poema em homenagem a Zila Mamede na ocasião da morte da poetiza paraí bana.

O começo na imprensa aconteceu no jornal A República, na adolescência, onde publicava crônicas literárias. Chegou ao Diário de Natal pouco tempo depois a convite do jornalista Woden Madruga, que inaugurava o 'Segundo Caderno', suplemento cultural do periódico. Na época, a sede ainda ficava na descida da avenida Rio Branco. Ali, Sanderson Negreiros passou a assinar a coluna 'Quadrantes', que ficaria famosa no jornalismo local. Além dos textos de 'Quadrantes',

o repórter estrearia na crônica romântica policial, onde florescia os fatos da rotina de uma Natal nem tão violenta assim.

Como fazia de tudo um pouco, coube a Sanderson arrumar uma notícia para tapar um buraco no jornal que saíria dali algumas horas. Naquela época, o Diário de Natal era um jornal vespertino. Tinha cinco minutos para fazer o serviço. Na pressão, inventou que um vampiro, morador de Mãe Luíza, aterrorizava as empregadas domésticas

de Petrópolis. A história maluca deu tanta repercussão que Sanderson teve que repercutir as peripécias do vampiro por mais de um mês. "Cada dia o danado do vampiro estava num lugar diferente. Até que o delegado foi ao jornal mandar parar porque a história havia se transformado num problema social. Quando dava 17h, as piqueiras se trancavam em casa com as crianças e não saíam mais com medo do vampiro", recorda.

O fim da saga do Vampiro

doidão, porém, não foi decretado de supetão. Quando Luiz Maria Alves pediu para acabar, Sanderson explicou que o jornal ficaria desmoralizado caso suspendessem um final. Foi então que surgiu a ideia de fotografar o vampiro. "O repórter Antônio Melo arrumou uma capa preta e bateu uma foto dele de costas. No jornal, ele se despedia da cidade dizendo que ia embora", conta Sanderson, às gargalhadas, lembrando a surreal história do vampiro que não comeu ninguém.

NEY DOUGLAS / NJ



“

CADA DIA O DANADO DO VAMPIRO ESTAVA NUM LUGAR DIFERENTE. ATÉ QUE O DELEGADO FOI AO JORNAL MANDAR PARAR

Sanderson Negreiros
Jornalista

QUASE ENTREVISTA COM CARLOS LACERDA, A FRUSTRAÇÃO

Se a história do vampiro pegador das empregadas domésticas foi a invenção mais criativa, a grande frustração da carreira de Sanderson Negreiros como jornalista foi a entrevista que não aconteceu com o então governador do Rio de Janeiro, Carlos Lacerda. Na iminência de ser preso pelos militares logo após o golpe de 64 por conta de umas crônicas exaltando Cuba e Fidel Castro, o jornalista potiguar foi para o Rio de Janeiro. Lá, levou a indi-

cação de Aluizio Alves para Adolph Bloc e desembarcou na revista Manchete. Discriminado por ser nordestino, ficou na espreita dos jornalistas cariocas. Até ter a ideia de entrevistar Carlos Lacerda. Ao ouvir a sugestão, a redação riu. "Diziam que se ninguém conseguia entrevistar o governador, não seria um nordestino recém-chegado que conseguiria. Mas me deixaram tentar", lembrou.

Negreiros então cercou o prédio do governador. Quan-

do ele apareceu, fez a abordagem. O jornalista perguntou se Lacerda lembrava dele, quando esteve em Natal num evento a convite do governador Aluizio Alves. E que nesse mesmo dia o teria convidado para trabalhar no jornal Tribuna da Imprensa. E Lacerda lembrou. "Ele pediu para entrar no carro dele e fomos conversando até chegar no quartel general em São Cristóvão. Ele falou que dava a entrevista no dia seguinte. Quan-

do voltei no outro dia ele me perguntou se eu não tinha lido os jornais e expliquei que não, pois tinha acordado às 4 horas da manhã para estar ali às 6 horas. Lacerda disse que acabara de romper com o general Castello Branco, mas falou que dava a entrevista", recorda.

Como todo repórter que tem um furo de reportagem na mão, Sanderson Negreiros chegou gritando na redação da Manchete falando da entrevista. Em pou-

cos minutos, bateu a frustração. "Lacerda pediu para o jornal enviar o fotógrafo e um carro para me levar para a entrevista e o vice-governador Rafael de Almeida Magalhães ligou para a direção da revista para que não viesse ninguém porque Lacerda estaria disposto a contar todos os bastidores do governo do Rio com o federal e isso poderia dar problema", diz ainda hoje lamentando a entrevista que nunca aconteceu.

ADMINISTRAÇÃO UnP

Você conectado com o mercado.

Natal (84) 3215.1234



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

VOCÊ É A UnP.
A UnP É VOCÊ.



Marco Cavalcanti
Aluno UnP

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



2011 DE A A Z

A **Adriana Degreas** – Estilista causou ao escolher Sonia Braga e Antônia Frering para musas do desfile na SPFW.

Adriana Gentil – Integrante do time de maquiadores de O Boticário do Brasil, Adriana ensinou os segredos de maquiagem na SPFW.

Aire – Grife de moda infantil se supera a cada coleção. Os espaços na Fit e no Terraço Daslu mostram foram sucesso.

Aliança Center – É a Topshop natalense.

Ana Augusta de Paula – Empresária expande a rede fast fashion Miss Shoes no Brasil.

Animale – Fashionistas natalenses aprenderam o caminho do Natal Shopping atraídas pelas primorosas (e poderosas) coleções da grife.

Apodi – Empresários de moda, gastronomia e decoração descobriram o poder da rua do Tirol.

Areia Dourada – Ótima surpresa do beachwear potiguar.

B **Bee** – O DJ trocou Natal por São Paulo.

Blogueiras – O hype chegou aqui.

Bob Store – A loja é linda e Flávia e Bia Santarosa são incríveis.

Bobô – Depois de muito esperar, chegou.

Buraco da Catita – Fashion people e boa música.

C **Cactus Kids** – Grife potiguar especializada em moda praia infantil foi sucesso na FIT.

Café di Maria – Tem as guloseimas da Afonso Pena.

Casa Nova – Ecobar da Karol Posadzky é point.

Chrystian de Saboya – Movimento com lançamento entre Natal e Mossoró.

Circuito Cultural Ribeira – Cultura e moda.

Collezione – Tem Luiza Barcellos, Rodrigo Lima e Victor Hugo.

D **Danina Fromer** – Diva da Emblemas Band, a funkeira balançou o Galpão 29, em Natal, e mandou na trilha do desfile Jacinto na Casa de Criadores.

Daya – Grife infantil é queridinha de Ronaldo Fraga.

Dell Marques – Simplesmente causou.

Diniz Prime – O segmento de óculos de luxo sentiu o novo.

Donna Donna – Beto Santos e Thaysa Flor não param. Ricardo Almeida e Sérgio K são nomes no masculino.

Dragão Fashion Brasil – Passarela cearense continua a sinalizar a produção autoral brasileira. O potiguar Léo Macedo foi desaque.

E **Elisa Elsie** – Nasce como novo nome promissor na fotografia de moda. Anote!

F **Fábio Faria** – Com atuação voltada ao esporte e luta contra as drogas, o deputado só cresce. No quesito fashionista, nenhum político chega perto.

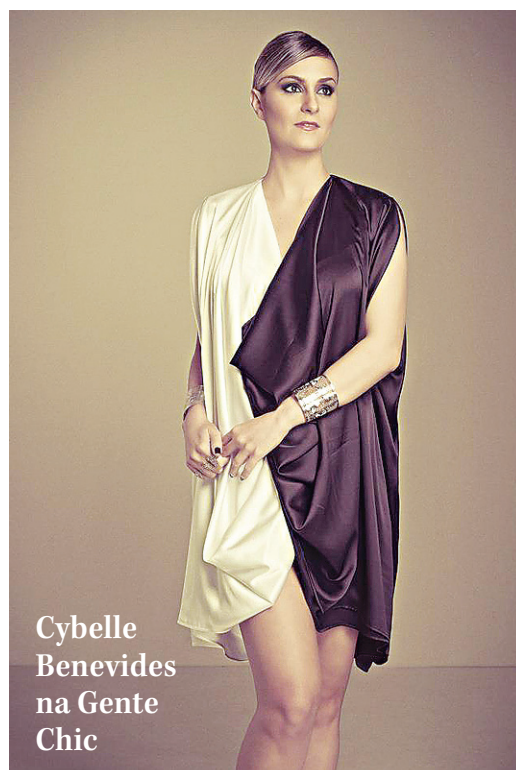
Fernanda Tavares – Modelo foi estrela do verão Toli.

Florbella – Uma das grifes mais queridas da cidade agora tem Ana Cláudia Couto como diretora criativa.

G **Galpão 29** – Lugar de festas na Ribeira.

Gente Chic – Revista cresce no sentido moda e vira até objeto de colecionadores.

George Azevedo – É o homem das misses no RN.



Giovanna Hacradt – Fotógrafa chegou chegando.

Geová – Estilista potiguar virou filme.

Gostoso – A praia é supercool. Jamais diga que é a "nova Pipa". Pois não é.

H **Hi&Lo** – Agência de modelo cresce. Lyz Souza, Claude Seabra e Rafa Xavier bombaram. E Raica Oliveira, que no RN é Hi&Lo, será estrela da Toli.

I **Ígia Siminéa** – Com experiência de quem já trabalhou com equipes acostumadas ao rigor internacional, é imbatível em campanhas de moda.

J **Jacinto** – Douglas Pranto e Gláucio Paiva colhem ótimas críticas na Casa de Criadores e consolida conceito de moda no mercado.

Jardel Litter – Estilista criou novas linhas e se dedicou a ilustração.

Jazzy Rocks Lounge – O bar atrai modernos e fashionistas.

Jil Sanders – Todo mundo curtiu.

Júlia Arruda – Vereadora terminou o ano posando para reportagem comemorativa dos 10 anos do estilista Gláucio Paiva, deixando fashionistas felizes.

Jovens Escribas – Editora hypou as letras potiguares.

Jota Oliveira – Mister Oliver está ainda mais sensível às causas sociais.



L **Lea T.** – Modelo causou ao desfilando e fotografar para Blue Man.

Luandagan – Joalheria é forte. Até Gloria Khalil, em passagem por Natal, não resistiu.

Lalu – Decoração na Afonso Pena.

Luciana Campos – Assina o Delas, um blog tipo tem que ler.

Luiza Ribeiro – Jornalista faz de portfólio ótima opção para quem curte moda.

Luzan Torres – Estilista provocou mudança na carreira e promete novidades para 2012.

M **Marcos Sá de Paula** – Gente bonita, notícias e humor nas páginas do Novo Jornal.

Melancolia – O filme de Lars Von Triers que dividiu fashionistas.

Miss Brownie – Primeria brownie de Natal já dá o que falar.

Mostra Artkasa – Mantendo a tradição, Rafael Monte refletiu passado, presente e futuro.

Múcio NT – DJ e produtor fez do Maranelo sinônimo de baladas.

Mulheres no FDs – Programa mudou de canal e cresceu em audiência.

N **Natal Pensando Moda** – Projeto do Sebrae/RN esteve no Fashion Business, São Moda Brasil e Fit.

Nathieju – O blog de Nathalia Faria e Juliana Flor bomba. Glória Khalil foi estrela da festa de lançamento.

New York New York – Concebida por Charles Tebbe 3, loja traz grifes como D&G, Calvin Klein e Michael Kors.

Nova Bossa – Resort que promete.

Novo Jornal – Está na moda.

O **O Boticário** – Perfumaria realizou primeiro desfile de maquiagem na SPFW.

Old Five – Bar localizado perto do Morro do Careca se converteu em ponto de descolados.

P **Pitanga** – O Bar.

Prada – Todo mundo copiou.

Praia Devassa – Hot-point.

Q **Qual?** – Todo mundo se perguntou qual o bicho da estação. Se o inverno teve onças e leopardos, a cobra correu no verão.

R **Reggae** – A cena cresce em Natal. O desfile da Amapô, na Fashion Rio, teve instante dub.

Revistas – Artksasa, Versailles, Living For, Mulheres no FDs, Just, Glam, Formas e Gente Chic agitaram.

Rosalba Ciarlini – Governadora vestiu grifes potiguares na posse.

S **Saia longa** – Todas usaram.

S.Design – Expande via Natal Pensando Moda.

T **Têca** – A grife de Heló Rocha finalmente abriu loja própria em Natal.

Temaki Lounge – Boa comida, ótima música e ambiente perfeito.

Tereza Tinoco – 15 anos de Mairson, 15 anos como símbolo de glamour e luxo. Para 2012, vem mais novidades.

Todeschini – A imagem da casa.

Tony Glamour – O novo salão, paginado por Renato Teles, é um luxo.

Toscano – DJ mudou a cena friendly em Natal.

Trendhouse – Semana de moda alagoana cresce e faz da renda filé mais novo símbolo fashion de Maceió.

U **Uma** – Com desfiles bem coordenados no Minas Trend Preview, a grife cresce.

V **Valéria Françolin** – Designer celebrou 10 anos de sucesso no mercado potiguar.

X **Xuxa** – A bota branca da musa apareceu até em coleções como Chanel. Medonhas!

Y **Yonne Alvares** – Se a Yolla Boutique atrai com Fausta Hatén, Vivaz e Lenny, a Yolla Village conquista em torno de Forum e Litt.

Z **Zélia Cardoso de Melo** – Ex-ministra, de NY, prestigia moda potiguar.

Leonardo Doro
Professor UnP

O mercado conectado com você.

Marcos Sadepaula



“**Todo ano é novo para quem se renova todo dia**”

Paulo Leminski (1944 – 1989)
Escritor, poeta e professor curitibano



25
anos vivendo
cada vez melhor.

**CLÍNICA
PEDRO
CAVALCANTI**

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ
prime

Estilo
pra ver
e ser
visto.

Satisfação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis
foi inaugurada e já se tornou um sucesso.
Venha conhecer nossa loja, com grandes
marcas e modelos exclusivos para você.

Rob VOLE VESTIÁRIO GIVENCHY
Christiane GUCCI Ermanno Zegna EMPORIO ARMANI

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br